

ANO XIX – EDIÇÃO Nº17012 Major Sales-RN, terça-feira, 27 de agosto de 2024

MATERIAS DESTA EDIÇÃO ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



ATA/APODI/CJZ/009-24

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Instituição	Participante	E-mail/Contato
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	Renato Coelho Angelim	renato.angelim@midr.gov.br
CMT Engenharia Ambiental	Camila Barreto Coelho de Andrade	Camila.andrade@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	Uyara Vasconcelos	uyara.vasconcelos@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	João Antônio dos Santos Pereira	joao.pereira@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	Ozandir Frazão da Silva Junior	ozandir.silva@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	Isabelly Bezerra de Carvalho	isabelly.carvalho@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	Wellington Rocha	wellington.rocha@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	Darlania Pinheiro Leandro	darlania.leandro@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia Ambiental	Klinton Melo	klinton.junior@cmtengenharia.com.br
Prefeitura Municipal de Major Sales/RN	Servidores públicos e membros dos poderes executivo e legislativo do município ¹	—
Sociedade civil de Major Sales/RN		

1. DADOS GERAIS

¹ Vide Lista de Presença que compõe o anexo deste documento.



1
ATA/APODI/CJZ/009-24



ANO XIX – Edição Nº1702 terça-feira, 27 de agosto de 2024



1. DADOS GERAIS

Data: 06/08/2024

Local: Clube dos Idosos Alegria de Viver de Major Sales/RN

Objetivo: Apresentar e validar o Diagnóstico Municipal de Major Sales/RN correspondente à segunda etapa da elaboração do Plano Diretor Municipal Participativo (PDMP).

Nº de presentes: 84 pessoas

2. PAUTA

- ✓ Apresentar e validar o Diagnóstico do Plano Diretor Municipal Participativo (PDMP) de Major Sales/RN, abordando os seguintes temas: Inserção Regional e Rede Urbana de Major Sales; Caracterização Socioeconômica de Major Sales; Caracterização Física, Uso e Ocupação do Solo Rural, Áreas de Interesse Ambiental e Histórico-Cultural na Zona Rural; Uso e Ocupação do Solo Urbano; Saneamento e outras Infraestruturas; Políticas Públicas Sociais (Habitação, Saúde, Educação e Assistência Social); Caracterização Institucional; Major Sales e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU);
- ✓ Convocar o Poder Público municipal e a sociedade civil para que, de forma participativa e democrática, procedam a construção e validação do Diagnóstico do PDMP;
- ✓ Recebimento dos posicionamentos dos participantes da 2ª Audiência Pública, acerca das apresentações realizadas pela equipe técnica multidisciplinar do PDMP de Major Sales/RN.

3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto de 2024, nas dependências do Clube dos Idosos Alegria de Viver de Major Sales/RN, realizou-se a 2ª Audiência Pública do Plano Diretor Municipal Participativo, para apresentação e validação do Diagnóstico do Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales/RN, com a presença da equipe técnica multidisciplinar da CMT Engenharia Ambiental, representantes do Poder Executivo municipal, Poder Legislativo municipal, servidores públicos, lideranças comunitárias e sociedade civil presentes, com o objetivo de validar. As autoridades e a sociedade civil de Major Sales/RN foram recepcionadas com um café da manhã, organizado e oferecido pelo Poder Público municipal de Major Sales/RN. Inicialmente, a mobilizadora social da CMT Engenharia Ambiental e mestre de cerimônias, Uyara





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Vasconcelos, saudou a todos os presentes: “Bom dia, comunidade. Eu tive a honra de conhecer muitos de vocês e é com grande alegria que gostaríamos de agradecer a presença de todos, munícipes, servidores públicos e lideranças. Daremos início nesse momento ao evento da segunda audiência pública do Plano Diretor Municipal Participativo aqui em Major Sales.”

Em seguida, Uyara Vasconcelos apresentou o objetivo geral da audiência pública, destacando a sua importância. “O objetivo geral do Programa de Apoio Técnico às Prefeituras para a Elaboração dos seus planos diretores é possibilitar a criação de ações estratégicas que deverão ser implementadas pelo poder público visando o reforço da infraestrutura, serviços e dos recursos necessários para o desenvolvimento urbano e rural. Essas ações incluem capacitação, elaboração de normas e instrumentos, publicação de materiais informativos e orientações técnicas, assessoramento e também acompanhamento. Nosso papel aqui é conduzir a produção do Plano Diretor de Major Sales de modo participativo, envolvendo a sociedade e dando vez e voz à comunidade local. Saudamos todos os representantes públicos de Major Sales, da CMT Engenharia e do Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional”.

Após a recepção, todos foram convidados a ficarem de pé para prestigiar a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino de Major Sales/RN: “Convidamos todos a ficarem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Ainda de pé, vamos acompanhar a execução do hino do município de Major Sales”.

Ao fim da execução dos hinos, foi anunciada a apresentação cultural local: “Neste momento, convidamos para a apresentação cultural o grupo ‘Cordel Encantado de Major Sales’, com a apresentação ‘A Menina e o Boi’, com membros do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”.

Concluindo a apresentação, foram passados os informes gerais da 2ª Audiência do PDMP de Major Sales: “Antes de dar início às falas, gostaria de fazer alguns informes gerais sobre o regimento interno da segunda audiência pública. Esse evento corresponde ao Diagnóstico Municipal de Major Sales. Essa etapa pautará as propostas do Plano Diretor Municipal Participativo que será realizado na terceira audiência pública. É importante destacar também que a participação social se dará nesta audiência pública. É importante que seja de acordo com as orientações que farei a seguir. A inscrição dos presentes que desejam falar será feita





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

mediante preenchimento de ficha que estaremos passando pela plateia. Só poderão se manifestar na plenária, pessoas maiores de 18 anos. O debate será sobre o plano diretor de Major Sales e as perguntas deverão ocorrer relacionadas apenas sobre esse tema. Cada participante terá o tempo de fala de três minutos para oportunizar que o máximo de pessoas consigam falar. Antes de falar no início de cada fala, o munícipe deve identificar seu nome e sua comunidade ou bairro de origem. As falas serão ao final de cada bloco. Os retornos da audiência pública anterior, que foi a primeira audiência pública, cuja pauta foi o lançamento oficial do programa no município, nós temos os seguintes: a ata da primeira audiência pública foi publicizada dia 1º de julho deste ano no Diário Oficial e através de *WhatsApp*, que foi fornecido no grupo do Núcleo Gestor. Assuntos diversos ao plano diretor de Major Sales, foram direcionados aos espaços adequados para a realização de escuta e saneamento de dúvidas sobre os temas. A ação de comunicação social foi realizada dia 13 de junho na praça da Igreja Matriz. Por fim, reiteramos que o debate de hoje é sobre o Plano Diretor de Major Sales e as perguntas deverão ocorrer relacionadas a esse tema”.

Dando sequência, foi convidado o Dr. Renato Angelim, representante do MIDR, para realizar a abertura da audiência pública.

Fala do representante do MIDR, Dr. Renato Angelim: “Bom dia a todos. Primeiro, eu queria dizer que é uma satisfação nossa, participar dessa segunda audiência pública para a elaboração da proposta de Plano Diretor aqui de Major Sales e dizer para vocês que o Plano Diretor nada mais é do que um planejamento para o futuro. O que é que vocês esperam, o que é que vocês almejam para o futuro aqui do município de vocês. Para a gente planejar o futuro, a gente precisa de duas coisas, basicamente. Primeiro a gente precisa conhecer o que é que nós temos hoje. E segundo perspectivas. Conhecer como vocês, o que vocês têm à disposição hoje. Esse é o trabalho que está sendo realizado agora. Vocês podem ver à disposição nas paredes, os mapas, com a configuração atual da cidade, aquilo que existe, aquilo que foi feito da forma adequada, aquilo que foi feito da forma inadequada, o que precisa ser aprimorado. Então essa é a etapa inicial, é se conhecer. A segunda é a perspectiva, então acho que a chegada da obra, a chegada da água, que é uma das grandes dificuldades que a gente tem no semiárido, ela traz perspectivas. Então para a gente planejar o futuro, a gente precisa se conhecer, precisa saber para onde a gente quer ir. E a audiência pública não é nada mais é de oportunidade que vocês





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

têm de deixar transparecer o que vocês querem, quais as perspectivas de vocês em relação ao futuro. Então, eu recomendo que vocês abracem essa oportunidade. São poucos os municípios que tiveram essa oportunidade de receber toda essa infraestrutura aqui, para ter realizado um estudo sobre o município, qual a situação atual do município, o que é que o município espera para os próximos anos, e vocês estão tendo essa oportunidade. Então, aproveitem, tem toda uma equipe multidisciplinar aqui, para tirar as dúvidas de vocês e tornar aquilo que vocês almejam em uma coisa prática. E o que seria prático seria incorporado a esse Plano Diretor. Aproveitem o evento e tenham um bom dia”.

Após a fala do representante do MIDR, foi convidado a falar a liderança da sociedade civil, o Dr. Thales Fernandes.

Fala da liderança da sociedade civil, o Dr. Thales Fernandes: “Bom dia a todos, gostaria de saudar aqui a todos os presentes, saudar o representante do Ministério do Dr. Renato, saudar aqui a todos que fazem a CMT Engenharia Ambiental, em nome da Dra. Camila, saudar a todos que fazem parte aqui da gestão municipal da Prefeitura Municipal de Major Sales, saudar a toda a comunidade presente hoje nessa, que é a segunda reunião que nós estamos tendo relacionada ao Plano Diretor Participativo do Município de Major Sales. Então é um momento grandioso, como falou aqui o Dr. Renato, é um instrumento valiosíssimo que vai ficar aqui para as próximas gerações, para o futuro, para a gente poder desenvolver as atividades planejadas dentro de um plano racional trabalhado com toda a comunidade major-salense para os próximos 10 anos. Então é algo valiosíssimo, uma equipe multidisciplinar formada por doutores especializados nas suas áreas. Então é um plano técnico. Totalmente 100% técnico, dentro da legislação, dentro da legalidade, dentro das normas vigentes no nosso país, onde nós poderemos utilizá-lo de uma forma mais adequada para agir nas nossas ações, na gestão, no dia a dia, para promover as ações que o município realmente espera e necessita de cada um de nós. Então aqui nós vamos ter o planejamento urbano e rural da cidade. Vamos ter finalmente aqui algo que a gente espera muito tempo que é o zoneamento urbano e rural da cidade de Major Sales, que é algo que vem se pleiteando ultimamente bastante pela sociedade major-salense, vem batendo-se muito nessa tecla, então de uma forma técnica, vai ser colocado tudo isso em um instrumento, em uma ferramenta que vai ser elaborada pelo Ministério no final, e vai ser apresentada à Câmara Municipal de Major Sales para se tornar lei, para ser cumprida e colocada





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

em prática pelos próximos 10 anos. Então, é algo assim que, pra a gente, dra. Mykaela, que somos da área do direito, que gostamos de leis para normatizar os nossos atos, é um instrumento muito valioso, é algo que eu, como fui aqui o gestor por oito anos, gostaria muito de ter realizado esse trabalho, mas por falta de condições financeiras, digamos assim, que é um trabalho caro, porque se contrata uma equipe especializada e multidisciplinar, são vários profissionais aqui de diversas áreas, arquitetos, urbanistas, geólogos, agrimensores, então, são várias especialidades técnicas que estão elaborando esse projeto que vai servir de muito para o nosso futuro da Cidade de Major Sales, para agirmos naquilo que realmente a comunidade lá da Fazenda Nova necessita, a comunidade lá do Bom Jardim está precisando, o que as nossas comunidades rurais necessitam, o que o centro da cidade fala, o que as zonas aqui mais afastadas do centro da cidade, o bairro do Bom Jardim, o bairro do Amor, o que é que se realmente precisa. Então tudo isso, de uma forma isenta. As pessoas foram relacionadas, foram reunidas em reuniões para apresentarem as suas propostas e seus desejos para o futuro de Major Sales. Então, aqui, gostaria de parabenizar todos aqueles que estão participando desse evento. Essa participação é muito importante a cada um de vocês, e é muito importante que vocês fiquem aqui até o final, porque muita coisa vai acontecer aqui, muitas dúvidas vão ser retiradas nesse dia, e vamos aproveitar o máximo desse momento aqui, já que está toda a equipe aqui presente, não é Dra. Camila? Para a gente poder fazer um plano diretor mais adequado, mas nas conformidades e necessidades que realmente o Major Sales precisa. Então, parabéns a todos. Desejo a todos um ótimo trabalho e que a nossa cidade, o nosso povo, a nossa gente ganhe bastante com esse projeto para os próximos dez anos de futuro aqui da nossa sociedade, Major-salense. Muito obrigado e tenham todos um bom dia e parabéns". Concluiu a fala, a liderança da sociedade civil.

Uyara Vasconcelos: "Neste momento, a senhora Camila Andrade, Coordenadora do Programa de Elaboração de Planos Diretores do Ramal do Apodi pela CMT Engenharia, convidamos para falar sobre o andamento do programa em Major Sales aqui no Rio Grande do Norte, mostrando o que já foi realizado e quais serão os próximos passos na elaboração do Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales, e a Ordem do Dia. A apresentação será dividida em três blocos. Será aberto e convidamos os participantes a manifestarem suas opiniões ou dúvidas sobre os temas propostos. Reforço que no início de cada fala os responsáveis pela apresentação iniciarão





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

a exposição passando pelos pontos de informes e respostas acerca do que foi encaminhado da nossa primeira audiência aqui em Major Sales. Com a voz, Dra. Camila”.

Fala de Camila Andrade: “Bom dia a todos. Muito obrigada pela presença. Vou começar agradecendo pela presença de vocês aqui nos eventos que a gente tem realizado, agradecer a prefeitura pelo apoio, a prefeitura de Major Sales pelo apoio logístico que ela tem nos dado, e dizer que hoje é um momento muito importante, muito da minha fala, o doutor Thales já trouxe, no sentido do que a gente vai trazer, da importância de vocês estarem aqui e contribuírem. E nesse momento, eu vou fazer um retrospecto do quanto a gente já andou e o que falta a gente fazer. E assim, essa etapa de diagnóstico, a gente começou quando a gente realizou as leituras comunitárias. Eu vi até alguém comentando aqui hoje que participou de um ou não conseguiu participar de outra. Vocês participaram, vocês que estão aqui, das leituras comunitárias? Sim? Que bom! Então hoje o que a gente vai trazer aqui, lembrando que esse material que a gente vai trazer aqui, a gente disponibilizou no diário oficial, no site da prefeitura no dia 19 de julho e tem uma versão impressa na prefeitura para que vocês pudessem ler. Quem ainda não viu tem o QR code ali na parede para que vocês consigam baixar o produto e ler. A gente começou lá nas Leituras Comunitárias, a gente cruzou os dados que a gente coletou na prefeitura, na internet, com vocês na Leitura Comunitária, andando pelas ruas e a gente vai apresentar essa sistematização hoje, certo? E a gente espera que você, quem leu, quem não leu também, que vocês tragam as críticas, as sugestões de vocês, tirem as dúvidas. A gente vai apresentar aqui a Major Sales que a gente conseguiu visualizar, se a gente está certo, está errado. Tem os mapas ali na parede, vocês viram? Os mapas são só um resumo. Na verdade, esse documento que o Ministério vai entregar, depois oficialmente a Prefeitura, tem 54 mapas. Certo? Entre croqui e mapa. Ficou claro o que eu vou passar? Isso aqui são aquelas etapas do plano diretor. Lembra que a gente fez a mobilização o tempo inteiro. A gente fez mobilização, a gente fez oficina de formação do Núcleo Gestor, fizemos a primeira audiência, está aqui, fizemos a primeira audiência. Nós estamos aqui nessa etapa, que é de diagnóstico. A gente fez leitura comunitária, fizemos as nossas visitas técnicas e sempre cada etapa ela se encerra com a audiência pública, que é quando a gente também utiliza o caderno de leituras comunitárias, porque lá vocês colocaram as propostas, vocês identificaram os problemas, as potencialidades, colocaram as propostas e a gente traz as propostas para Major Sales que nós queremos para os





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

próximos dez anos. Essa audiência aqui e o encerramento dessa etapa deve ocorrer em setembro, no início de setembro. Depois aqui o Ministério da Integração aqui representado por doutor Renato, ele vai entregar à prefeitura esse material que a gente produziu em conjunto com vocês e a prefeitura vai encaminhar, como bem já colocou, Dr. Thales, para a Câmara de Vereadores votar e aprovar o plano diretor. E a partir daí tudo que a gente discutir, tudo que a gente está discutindo aqui vai virar lei, vai virar orçamento, e depois de orçamento vira o quê? Intervenção, obra, realidade. Vamos lá. Aqui a gente trouxe umas fotos de alguns momentos, isso foi quando a gente chegou no ano passado entregando o ofício do Ministério. Temos aqui a primeira visita institucional, audiência pública, temos aqui a primeira audiência pública, Oficina de Formação do Núcleo Gestor, temos aqui na sede urbana, aqui leitura comunitária na sede urbana. Temos também aqui nossas visitas na prefeitura, nossas entrevistas, aqui nossos técnicos com a equipe de governança da prefeitura, nossos técnicos em campo. Essas fotos trazem um retrospecto da nossa caminhada aqui no município. Certo? Aqui, aqui são fotos de dois cadernos de leitura comunitária realizados aqui em Major Sales. Um traz uma abordagem sobre a assistência social e outro, um recorte sobre moradia. Lembrando que esses cadernos também serão entregues ao Ministério e eles estão nos anexos desse produto que está na Prefeitura, está ali no QR Code, vocês vão ver lá todos os cadernos. Todos os cadernos de leitura comunitária. Esse aqui é a nossa capa do diagnóstico. Certo? Olha aquele na prefeitura. Ficou no *hall* de entrada principal da prefeitura. Ele foi publicado dia 19 de julho. O *link* também foi passado via *WhatsApp*, quem está aí no grupo do Núcleo Gestor recebeu. Como Uyara colocou, vou trazer aqui a ordem do dia, estou trazendo a ordem do dia, todos os temas que vocês discutiram na leitura comunitária, eles vêm em forma de diagnóstico. Então, o primeiro bloco a gente vai falar sobre o sistema de informação geográfica, que é como a gente sistematizou esses mapas, a caracterização institucional, o mapeamento que a gente fez da gestão institucional de Major Sales, e o físico-territorial no território rural de Major Sales, as áreas de interesse ambiental, histórico e cultural na zona rural, que foram identificadas por vocês. Ainda dá tempo de incluir hoje, certo? Inserção regional e a rede urbana, como que Major Sales se relaciona com os outros municípios. Aí a gente vai abrir para dúvidas e comentários, sugestões, críticas, complementações, depois a gente vem no segundo bloco, que é a parte de urbanismo e infraestrutura, esgoto, água, drenagem, energia elétrica. E aqui nesse bloco teremos um intervalo de vinte minutos para que vocês se sirvam. No almoço, vai ter um almoço. Retorna aos





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

lugares e a gente vai para o último bloco, que é quando a gente vai trazer a caracterização socioeconômica de Major Sales, como é que está se estruturando o emprego aqui, como é que está estruturando a renda, o que é que a gente identificou tanto de positivo como de negativo nesse sentido. E as políticas públicas sociais do município? Estamos aqui em um dos equipamentos sociais do município, a gente vai falar sobre as políticas, e no final, a gente usa a matriz dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, onde que a ONU diz que Major Sales está, ela faz uma análise em relação aos ODS e a gente compara, a análise que a gente fez com a da ONU e a gente identifica o que é que tá batendo com a ONU, o que a gente, que veio aqui e se debruçou, estamos trabalhando na escala de um para um, identificou que é diferente do que a ONU diz. Até como colocou o Dr. Thales, é importante a gente fazer esse exercício agora para que a gente possa construir um plano diretor que contemple todas as demandas do município. Ninguém toma o remédio sem saber qual o problema que ele tem. Primeiro a gente descobre o problema através do médico, depois o médico receita a medicação. Cá estamos nós, planejadores, juntamente com vocês. Se é sobre vocês, vocês têm que participar. Ninguém melhor do que vocês. Por mais que a gente tenha um olhar técnico, somos planejadores e temos um olhar técnico, ele precisa ser complementado. Certamente a gente vai mostrar alguma rua aqui, alguma foto, coisa que vocês vão, não, nessa rua aqui vocês podem também, acontece isso e isso. Enfim, só dando um *spoiler*, a gente identificou muitas áreas aqui que são suscetíveis a alagamento. Então, meus colegas aqui, Klinton e Ozandir, eles vão detalhar isso para vocês, eu queria que vocês prestassem bastante atenção nessas questões, certamente alguém vai ver lá sua rua na foto, viu? E é isso. Assim vai ser o nosso, nossa manhã aí, um pedacinho da tarde. Vou iniciar agora, nós vamos iniciar as apresentações técnicas? Vou convidar aqui meu colega João, para iniciar, falando sobre o sistema de formação geográfica, que é como a gente se sistematiza para elaborar esses mapas.

Foi dado o início ao Bloco 1 de apresentações da 2ª Audiência Pública do PDMP de Major Sales/RN, com a apresentação dos seguintes temas: Sistema de Informação Geográfica, Caracterização Institucional, Caracterização Físico-Territorial, Uso e Ocupação do Solo Rural, Áreas de Interesse Ambiental e Histórico-Cultural na Zona Rural e Inserção Regional e Rede Urbana.

João Pereira (CMT Engenharia): "Para dar início, reforçando o que a Camila falou, a gente parte





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

de toda uma sistematização das informações, tanto que a gente coleta aqui no município, só que antes de vir para o município a gente passa para uma etapa de levantamento desses dados de coleta de dados nas bases que a gente tem acesso, por exemplo, na *internet* em informações oficiais de órgãos oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Agência Nacional de Águas, o DNIT, porque a gente faz um levantamento das informações gerais, as informações básicas físico-territoriais do município. Então a gente levanta estradas, a gente levanta rodovias, comunidades, como é a questão física do município, o uso da terra, geologia, vegetação, como o uso, a evolução da ocupação do município, ele se dá ao longo do tempo, então tudo isso a gente levanta de forma para eliminar antes de ir a campo, isso em escritório, sistematiza todos esses dados em mapas para a gente ter uma figura geral do que a gente vai encontrar em campo, no município, e aí a gente vem para campo para fazer, isso de informações de dados primários. Então a gente vai ao campo observar, por exemplo, pontos de lançamento de esgoto, onde é que tem vazios urbanos, conflitos urbanísticos, as áreas de preservação permanente, a necessidade, por exemplo, de infraestrutura de passagem molhadas, que isso, é o levantamento secundário, o levantamento escritório, ele não nos permite sistematizar e levantar além do campo. Todo esse conjunto de informações e por essa diversidade de fontes que a gente tem, eles são muito vinculados ao período que eles foram produzidos. Então a gente vem com uma caracterização prévia do município e confirma isso no campo ou não, para ver se aquela informação está atualizada ou não. E aí a gente sistematiza tudo isso de modo que a gente promova e desenvolva um diagnóstico que seja correspondente à realidade atual do município. Então a gente compila todas essas informações territoriais, socioeconômicas e a informação legal institucional, isso já no levantamento primário na prefeitura, e espacializa essas mais simples que vão no corpo do texto do Diagnóstico, quanto os mapas que vão em anexo, que eles vão dar suporte também à confecção da lei e, posteriormente, eles vão anexo ao projeto de lei. Então, entre alguns exemplos que a gente tem aqui de croquis que estão presentes no corpo do texto do Diagnóstico, a gente tem aqui, por exemplo, o mapa de declividade do município, onde a gente aponta quais são as áreas mais montanhosas, as áreas mais planas do município. Um outro exemplo é a distribuição dos pontos de lançamento de esgoto e qual é a característica desse lançamento de efluente ao longo da sede urbana, por exemplo. A distribuição de locais e equipamentos da assistência social também é um levantamento que a gente realiza. E aqui a gente tem dois exemplos de mapas, que esses



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

vão em anexo no diagnóstico, eles estão disponíveis em Diagnóstico e também estão impressos aqui nas laterais que vocês podem consultar. Esse aqui é o mapa do uso de solo urbano, que ele congrega todas as informações que foram levantadas, tanto de modo secundário quanto de forma primária no município, para espacializar de fato como é que se dá a ocupação, quais são os usos que se desenvolvem no território urbano e a mesma coisa para a zona rural. Quais são os usos que se envolvem na zona rural, onde são as áreas de vegetação, onde a agropecuária se desenvolve, quais são as comunidades, a localização das comunidades de modo geral, onde se concentram as pessoas. São essas informações que a gente congrega no Diagnóstico e que gera essa visualização final em termos de mapas. Aqui eu vou passar para o colega Isabel, que vai falar um pouquinho da caracterização institucional do município e de como ele se organiza institucionalmente”.

Isabelly Carvalho, técnica da CMT Engenharia: “Bom dia aos presentes, eu me chamo Isabelly e vou falar um pouquinho para vocês sobre a caracterização institucional do município de Major Sales. Primeiramente, aqui temos o fundamento normativo que regulamenta todo o Plano Diretor e como ele vai se dar, o passo a passo, começando pela Constituição Federal em seu art. 182, seguido do artigo 2, inciso II, do artigo 40 do Estatuto da Cidade e artigo 43, e em incisos seguintes do ConCidades. Aqui é a estrutura administrativa do município de Major Sales, que foi fundamentado pela Lei 210/2013. Temos inicialmente o Gabinete da Prefeita, a Secretaria Especial de Assuntos Jurídicos, Secretaria Municipal de Administração e Planejamento, Secretaria Municipal de Tributações e Finanças, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Desporto, Secretaria Municipal de Saúde, Turismo e Lazer, Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Recursos Hídricos e a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social. Aqui eu coloquei algumas imagens da prefeitura, do portal da cidade e imagem aérea do município para ilustrar. Aqui temos as receitas correntes do município, onde 95% são de transferências correntes. Essas receitas são todos os recursos que entram nos cofres públicos do município. Temos as receitas de capital, onde 92% são centralizados em transferências de capitais, todas baseadas na Lei 545/2024, a partir do seu artigo 3. E aqui temos as principais leis municipais de Major Sales. A lei orgânica do município, o código de obras, o código de posturas, a delimitação da zona urbana, a reestruturação e organização administrativa do município, o



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

status dos servidores, política municipal de saneamento básico e instituição do plano municipal de saneamento básico, bem como uso e parcelamento dos solos, urbanos e rurais. Código de vigilância sanitária, Código de Providência Sanitária, Sistema Tributário do Município, o Plano Plurianual do Município e as Diretrizes Orçamentárias do município de Major Sales. Aqui temos o quadro de servidores públicos municipais, que temos dois por cento servidores eletivos, sessenta e dois por cento servidores efetivos. Quinze por cento de servidores comissionados e vinte por cento de servidores contratados por excepcional interesse público. Aqui temos a participação de Major Sales em três consórcios públicos, que esses consórcios públicos são quando um ou mais municípios se reúnem em prol de um interesse coletivo. E aqui temos o primeiro que é em função da temática saúde. O segundo é a participação do município de Major Sales no consórcio público intermunicipal visando a cooperação entre o governo do estado e os municípios do Rio Grande do Norte. O terceiro é o intermunicipal multifinalitário dos municípios do Oeste Potiguar. E aqui temos os conselhos municipais que estão ativos e tem um inativo. Conselho Municipal de Assistência Social, ativo, Conselho Municipal de Alimentação Escolar também está ativo, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, ativo, Conselho Municipal de Participação Popular, inativo, Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social, ativo e Conselho de Saúde, ativo. Conselho de Antidrogas, ativo, Conselho Municipal de Cultura também está ativo, Conselho Municipal da FUMAC, ativo, Conselho Municipal do Idoso, ativo, Conselho Municipal de Saneamento Básico, ativo e o Conselho Municipal de Defesa Civil também ativo. Conselho Municipal de Turismo, ativo, Conselho da FUNDEP também está ativo e o Conselho Municipal de Educação também ativo. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, também está ativo. Aqui foram algumas ausências, considerando o pós Plano Diretor Municipal Participativo, que não foi verificado no município a existência do Conselho do Meio Ambiente e o Conselho da Cidade e do Conselho da Mulher, tendo em vista a aprovação do plano diretor, sendo de extrema importância esses conselhos. Aqui temos os fundos municipais, de extrema importância também para o desenvolvimento do município. Temos o Fundo Municipal de Saúde, o Fundo Municipal de Assistência, Fundo Municipal de Cultura, Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa e Idosa do Municipal, Fundo Municipal de Saneamento Básico, Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas no Âmbito do Municipal, Fundo Municipal para a Infância e Adolescente, Fundo Municipal de Educação, Fundo Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Aqui temos o mecanismo de gestão





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

democrática, que foi verificado. Debates e audiências públicas com Plano de Diretor Municipal Participativo, conferências sobre os assuntos de interesse urbano, em nível nacional e estadual, conferências e conselhos municipais, bem como os outros instrumentos.

João Pereira: “Após essa caracterização institucional do município, eu vou contextualizar um pouquinho a caracterização territorial geral e a inserção regional do município em relação ao estado e a região que ele se localiza. Então aqui a gente tem o estado do Rio Grande do Norte, a localização do município aqui de Major Sales, no extremo oeste sul do estado. O município está localizado na microrregião da Serra de São Miguel, que é esse polígono, essa linha vermelha, e localizado na mesma região do Oeste Potiguar, que é esse laranja um pouco mais escuro. E a bacia hidrográfica do Rio Apodi Mossoró, como vocês devem saber. O Rio Apodi Mossoró, o Rio Apodi que nasce aqui, no município vizinho, Luís Gomes, e da origem desse rio que compreende essa bacia hidrográfica que a gente está localizado. Porque a bacia hidrográfica é uma das unidades de planejamento mais comuns adotadas aqui, não só no Brasil, mas internacionalmente. Para além disso, o município e quase a totalidade do estado do Rio Grande do Norte, assim como a maior parte do Nordeste, ele se encontra na região semiárida brasileira. Essa região semiárida que pressupõe a necessidade de políticas específicas serem abordadas, serem aplicadas para ela, por conta do risco e da sensibilidade ambiental que ela tem em relação à desertificação. Então no Brasil a gente tem alguns processos de desertificação em andamento. Esse ano a primeira região árida de fato, que é o mais próximo a se caracterizar em termos de proximidade com as características de deserto, foi detectada lá no interior da Bahia. Aqui no Rio Grande do Norte ainda a gente não tem uma região nesse nível de criticidade, porém., a gente já tem aqui a presença de um núcleo de desertificação, que é o núcleo de desertificação do Seridó, localizado ali próximo à divisa com a Paraíba, lá na parte central e sul do estado. Então, o núcleo de desertificação do Seridó, isso indica que a região semiárida, em si, ela é frágil no sentido de que ela é uma das regiões mais suscetíveis a apresentar complicações referentes às mudanças climáticas que são processos que a gente está observando, o agravamento ao longo das últimas décadas, então a gente está tendo períodos de seca cada vez mais frequentes e mais intensos. A gente também vê alguns eventos de chuva, quando a chuva vem muito concentrada, muito forte, então, esse desequilíbrio ambiental afeta especialmente essa região semiárida e por isso é importante o planejamento, pensando num desenvolvimento





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

sustentável para os municípios. A gente tem que desenvolver, porém, de forma consciente, levando em consideração qual é o contexto ambiental que a gente se encontra. Partindo agora para uma análise mais aproximada do município de Major Sales. A gente sabe que o município Major Sales era anteriormente um distrito do município de Luís Gomes. Então, no ano de 1992, ele foi elevado à categoria de município, desmembrando-se do município vizinho aqui de Luís Gomes, e ele apresenta, territorialmente, esse formato aqui. Essa é a forma do município de vocês. Aqui a gente faz uma análise para verificar se essa questão territorial, em termos de limites territoriais, ela vem variando ao longo do tempo. Quem faz essa sistematização é o IBGE. Então, a plataforma oficial do IBGE que disponibiliza essa malha territorial do Brasil, tanto para os anos 2000, 2010 e 2022, que foram os anos escolhidos por conta da presença do Censo Demográfico, o território oficial, segundo o IBGE, do município de Major Sales, não apresentou grandes variações. Aqui a gente tem os três territórios sobrepostos e eles não apresentam grandes variações ao longo do tempo. Porém, na lei de criação do município, ele apresenta uma série de marcos geográficos com coordenada que quando materializados em forma de um poligonal que compreenda o território municipal, a gente observa algumas divergências em relação à malha que o IBGE disponibiliza. Então, o caso mais gritante dessa disparidade entre o que o IBGE fornece e o que a lei municipal indica, é ali próximo ao sítio Oitis. Aqui essa linha amarela formando quase que um V, aqui próximo ao sítio Oitis, é onde fica esse marco. Eu fui até em campo com o secretário Kellison, a gente foi lá, observou, pontuou, confirmou esse marco em campo. E segundo essa delimitação aqui no município, o município mais avançado territorialmente perde quase um quilômetro de território quando comparado com a base do IBGE, que indica a divisa, sendo lá naquela ponte que passa por cima do riacho Oitis. Então a gente tem esse conflito de informações tanto do que o IBGE divulga quanto do que a gente tem em termos de lei municipal. Para além disso, a gente tem ali também perto do Sítio São Jardim, Sítio Sussuarana e o Sítio Damasco uma variação também importante em relação a essas duas informações da lei municipal e do que o IBGE nos fornece que gera inclusive algumas inconsistências e algumas incertezas em termos de até onde se vai o território municipal, porque é importante saber disso, para saber até onde o município é responsável por dotar de infraestrutura, de fornecer serviços para aquela população. Então, isso é muito relevante para a questão do desenvolvimento territorial do município, ter o conhecimento preciso, ter uma informação segura para ajudar a auxiliar a gestão do município. Partindo agora para a





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

caracterização física do município de vocês. A gente tratando aqui em termos do clima, o município de Major Sales, ele está aqui, localizado nessa mancha azul, que é o clima As, que significa que é um clima tropical com chuvas de outono e inverno. Que é aqui o período de chuva, basicamente ele compreende os meses de março, abril, maio e junho também. Este é o clima característico da região predominante da região que o município daqui de Major Sales está inserido. Algumas outras características físicas do município, a gente tem aqui a compartimentação geomorfológica que basicamente por conta da extensão territorial não ser tão grande o município de Major Sales tem dois grandes grupos de compartimentação geomorfológica. Essa parte mais clara aqui que é a parte da depressão sertaneja, que são as áreas mais baixas, que são controladas pela deposição do material que é erodido pelos rios e riachos aqui das serras, e aí eles depositam esse material, esses sedimentos, nessa porção mais baixa aqui do município, e a Serra do Pereiro, que é o nome da estrutura geomorfológica que controla aqui, presente nessa serra de divisa com o município de Luís Gomes e é onde se localiza o Açude de Gessem. Aqui é a distribuição da altimetria do município. Então, ele não tem uma grande variação de altimetria entre ele, aproximadamente duzentos e quarenta metros do ponto mais baixo ao ponto mais alto. O ponto mais alto é ali próximo à serra, perto do Açude de Gessem e o ponto mais baixo aqui já se dirigindo ao município de José da Penha para onde confluem as águas dos riachos. A gente tem aqui essa distribuição da altimetria e essa distribuição da altimetria está intimamente ligada a distribuição da declividade do município. Então essas áreas em verde aqui são as áreas mais planas ou suaves onduladas, que são as áreas que propiciam a ocupação humana e o desenvolvimento das atividades agropecuárias. Isso controla muito, isso se relaciona muito com o que vocês vão ver um pouco mais para a frente, e pode ser observado aqui no mapa de uso do solo rural, que é essa grande parte central aqui, são onde se desenvolvem, tanto a ocupação humana quanto o desenvolvimento da agropecuária. Aqui nessas áreas, nessas manchas vermelhas são as áreas montanhosas, assim, mais altas, mais inclinadas, que é onde o Açude Gessem está aqui encaixado. Aqui a gente tem algumas fotografias para ilustrar esse comportamento, esse perfil topográfico no município. Aqui é uma área mais plana ali no Sítio Damasco, uma área que tem uma presença de umas colinas aqui no Sítio Javaris, aqui é o Sítio Damasco, e a área mais montanhosa ali próximo ao Açude Gessem. Por conta da claridade, provavelmente não está dando para enxergar muito bem essa dinâmica física do município, mas reforçando o que a gente tem aqui distribuído no auditório, aquele QR





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Code para vocês que tiverem interesse em acessar o documento que também está impresso na prefeitura, reforçando o que a Camila falou, que essa dinâmica vai conseguir ser absorvida bem direitinho lá. Continuando em relação à caracterização física, a gente tem os recursos hídricos. O município, ele é entrecortado por vários riachos e todos os riachos do município apresentam uma pausa no seu fluxo, então eles não têm água corrente o ano todo, basicamente apenas na época chuvosa e uma diversidade de assuntos. Aqui alguns dos principais riachos do município, a gente tem o Javaris, o Oitis, o riacho Saco. O Javaris ele corta aqui de sul a norte o município como um todo e ele vai concentrando a maioria dos fluxos que vem aqui dos limites, tanto leste quanto o oeste do município encaminhando em direção ao município de José da Penha. Então essa dinâmica aqui, a gente observa o quão importante é um bom planejamento para o município em relação também ao termo de saneamento. Porque todos os usos que a gente desenvolve aqui na zona rural, eles têm um potencial de impactar os recursos hídricos. E fazer com que esses impactos, eles sejam dispersos no ambiente, e impacte inclusive, tanto todo o município, assim como municípios vizinhos e os municípios que estão presentes na Bacia do Rio Apodi Mossoró. Então a gente tem pelo perfil da ocupação municipal, uma condição tanto de preservação do meio ambiente, quanto essa perspectiva de degradação em alguns pontos. Aqui são alguns exemplos de como se dá a ocupação nessas áreas próximas aos recursos hídricos. Em algumas fotografias ali no Sítio Cana Brava, no Sítio Oitis, em Lagoa Cercada, que a gente nota a presença da ocupação humana próximo aos riachos. A gente tem aqui uma área de pastoreio e de cultivo agrícola, e esse tipo de uso tem o potencial de influenciar na qualidade da água e na quantidade da água. Aqui a gente tem alguns açudes. Dois açudes lá no Sítio Bom Jardim, um açude no Sítio Javaris, o Gessem e essa barragem aqui Dedé Marieta, todas elas, por conta da proximidade e da dinâmica territorial do município, eles têm uma condição de fragilidade e de suscetibilidade a serem impactados pelo tipo de uso. Então, o uso bem planejado, o uso da terra e as atividades que se desenvolvem nele de forma responsável é fundamental para que a gente tenha a manutenção da qualidade dos recursos hídricos e, conseqüentemente, a sua disponibilidade para tanto permanecer possível essa agricultura pecuária que é tão importante para o desenvolvimento do município e perpetuar isso para as próximas gerações para garantir que essa garotada, por exemplo, que se apresentou agora a pouco, ela tenha no futuro a possibilidade de desfrutar desses recursos assim como a gente tem agora. Falando um pouquinho dos tipos de solo do município, a gente tem basicamente dois tipos de solo





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

predominantes. E aí, as características físicas, elas estão muito amarradas uma com a outra. O tipo de solo aqui, como eu falei para vocês, em função do perfil topográfico do município, é caracterizado por essa grande mancha aqui, os luvisolos, que eles são solos naturalmente formados a partir da deposição do material que é escoado e dissecado aqui das friáveis. Esses tipos de solo naturalmente são rasos e ele tem um potencial muito grande de desagregação por conta da quantidade de areia que ele tem. Então geralmente eles têm uma baixa fertilidade natural, salvo quando são aquelas áreas imediatamente próximas aos riachos, que por conta da água que está ali presente, ele consegue desenvolver mais a vegetação e tem uma condição de fertilidade melhor. Então essas áreas são propícias ao desenvolvimento da pecuária, da agricultura e pecuária na verdade. E os argissolos, que são a outra característica predominante do município, mas eles estão basicamente ali presentes só na área da serra que faz a divisa com o Luís Gomes, tomado basicamente pela vegetação florestal e a gente não tem usos agropecuários aqui. Falando um pouquinho da distribuição da vegetação, a gente tem dois perfis ainda majoritários de vegetação preservada, que é a vegetação estépica arborizada e a estépica florestada. A estépica arborizada, esse verde aqui intermediário, a gente tem três classes de verde aqui, esse verde intermediário aqui localizado no limite leste do município, são as áreas de caatinga que ela apresenta predominantemente árvores mais baixas, entre quatro e seis a oito metros, e vegetação arbustiva. A outra grande massa de vegetação que a gente tem aqui é essa savana estépica florestada que já é caracterizada por árvores mais altas, acima de oito metros, e elas se localizam basicamente aqui no limite, com o município de Luís Gomes ali próximo ao Gessem. A gente tem algumas fotografias para ilustrar isso. Isso aqui foi do voo de drone, que a nossa equipe realizou, a engenheira cartógrafa Rhafisa, eu esqueci de mencionar ela. Ela que sistematiza a maioria desses mapas que vocês estão vendo. Ela não pode estar presente aqui hoje e ela também faz esse levantamento de campo com o drone para fornecer subsídios para nossa pesquisa. Então aqui a gente tem um exemplo dessa localidade com savana-estépica arborizada, essa presença que é arbustiva e alguns núcleos de vegetação lá no sítio Damasco. E aqui a área de vegetação mais densa próximo ao Açude Gessem lá na serra que divide o território municipal com Luís Gomes. Aqui a gente tem um outro levantamento baseado em imagem de satélite que destaca essas áreas em verde, onde tem a predominância da vegetação, e essa grande área em rosa central do município é onde tem outros usos. Então a agropecuária, as localidades urbanas, aqui a gente tem a sede municipal, elas se desenvolvem





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

nessa região caracterizada por outros usos. E aí as duas informações, elas se conversam muito. Aqui a gente tem a geologia do município, que também ligada à geomorfologia, é basicamente a estrutura a qual o município está assentado. As estruturas geológicas que o município está instalado, digamos assim, referente à formação geológica lá detrás do município. E essas características geológicas, aqui a gente tem essas três estruturas, essa suíte intrusiva Itaporanga, esse complexo Jaguaretama, a suíte intrusiva Dona Inês, esse nome, intrusiva, ele remete a rochas que são formadas no interior, nas câmaras interiores da Terra. Então aqui a gente tem basicamente estruturas que têm formação vulcânica, ao longo do tempo essa formação vulcânica vai sendo impactada pela ação química e física da água, do vento, do sol, da temperatura e vai gerando, vai propiciando o desenvolvimento tanto do solo quanto do perfil topográfico do município. E essas características geológicas elas propiciam, por conta da formação química desses materiais, o surgimento de alguns recursos minerais. Aqui no município de Major Sales, são quatro, que tocam no território municipal, são quatro processos de pesquisa em recursos minerais. Isso para analisar se tem viabilidade técnica. Primeiro, se tem a ocorrência do recurso mineral e se tem a viabilidade técnica e econômica para prospecção desse recurso. Aqui o mineral de possível ocorrência aqui é o ouro, então a gente tem esses processos em desenvolvimento de pesquisa aqui no município para se observar se tem a capacidade de extração e se tem a viabilidade. O município inteiro, na verdade. Então, isso aqui é a base do Sistema Nacional de Mineração e aí qualquer pessoa pode entrar com um pedido de pesquisa porque o subsolo, ele na verdade, ele é de propriedade de propriedade da União então qualquer pessoa pode dar entrada num processo de pesquisa para mineração. E aí, isso aqui são os processos que a gente tem que cobrem, que tocam no território municipal. E aí, isso não quer dizer necessariamente que há essa ocorrência. Alguém pode inclusive, assim, ah, é... baseado em alguma informação antiga, eu posso solicitar uma análise, solicitar uma pesquisa para o Departamento Nacional de Mineração vir e fazer essa pesquisa, se tem, primeiro, a ocorrência, e a outra se tem a ocorrência, se tem a viabilidade, nível da quantidade, talvez, as vezes não é nem viável fazer essa prospecção. Então aqui essas são as áreas, e aí não só dentro do limite, mas esse interior aqui é um processo só, por exemplo, e aí ele toca tanto José da Penha, quanto Luís Gomes, quanto Major Sales. Bem, passando aqui um pouquinho para o uso do solo rural. Aqui a gente tem, primeiro, a distribuição das localidades rurais e a quantidade de residências ou domicílios por localidade. A gente pegou... Bom, parte dessa informação aqui veio da





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Secretaria Municipal de Saúde e da cobertura que ela faz a partir das ACS e da saúde na zona rural. E, aquelas comunidades que a gente não obteve informação, a gente fez a análise das imagens satélites para observar onde é que se tinham construções, onde é que se tinham casas, nesses municípios. Então aqui a gente tem como a maior concentração da zona rural e aqui eu excluo nessa minha análise a área urbana, que eu só foco na zona rural. A maior concentração ali no Volta Redonda. E na Fazenda Nova. Ali na Volta Redonda, Fazenda Nova, o Damasco, Bom Jardim, o Sítio Cantagalo, o Gessem, o Canabrava e os Oitis, eles são as maiores em termos de número de domicílios, as maiores localidades rurais em termos de domicílios. Aqui, o território municipal, ele cobre uma área de quase trinta e dois quilômetros quadrados tem aproximadamente vinte e duas localidades rurais e a sede urbana, que é essa AUC aqui, essa sigla significa área urbana consolidada, que o Klinton vai, o urbanista vai tratar mais a frente com vocês, ela cobre quase setenta hectares. Atualmente essa é a área urbana consolidada que o IBGE fornece, que inclusive a gente já identificou algumas incompatibilidades e propôs um rearranjo dessa área urbana consolidada, para analisar o município como um todo, eu o separei em três áreas menores que são basicamente sub-bacias hidrográficas para analisar o município. Por exemplo, os usos que se desenvolvem aqui nessa mancha mais clara, a sub-bacia do riacho Saco, que é onde tem esse riacho predominante, ele não é impactado, ele não impacta, por exemplo, os usos dessa região, mas essa região aqui o impacta porque as águas que correm daqui vão para essa região confluyente. Então para analisar o município, nessa ótica de bacias hidrográficas... Eu separei três sub-bacias hidrográficas aqui no município. A bacia do Riacho Saco, a do Javaris aqui de central, a maior. E essa porção hidrográfica aqui no município do sudeste, na porção sudeste do município de Major Sales, ali a divisa com Paraná. Em relação à ocupação no município, na área rural, basicamente dois tipos de usos são predominantes. Tanto a cobertura vegetal quanto as áreas de sequeiro. As áreas de sequeiro são onde tanto a agricultura quanto a pecuária se desenvolvem. Então pensando na proporção desses usos em relação à sub-bacia e em relação ao total do município, a gente tem aqui, por exemplo, na unidade de análise 1, mais da metade dela é composta por cobertura vegetal. E quase quarenta por cento é a área do sequeiro, então agricultura e pecuária. Esse aqui é o percentual que elas correspondem em relação à totalidade do município. Nessa sub-bacia, por exemplo, do riacho Javaris, a maior e central, a gente tem uma proporção menor de vegetação e uma área de agropecuária predominante. Então, aqui a gente observa, e isso se repete também na região, na





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

região hidrográfica 3, também a gente tem mais presença de área de sequeira do que de vegetação. A gente observa que aqui essas duas grandes áreas, elas são controladas mais por área de sequeiro, por área de agropecuária, do que predominantemente vegetação. E aqui a gente tem a congregação de todas essas informações no mapa de uso do solo, que também está impresso ali na parede. A gente tem um município com praticamente quarenta e dois por cento do território com cobertura vegetal. Os açudes correspondem a quatro vírgula três por cento do território municipal. A área construída, basicamente, a sede urbana, três por cento, e quase cinquenta por cento do município por agricultura de sequeiro, agricultura irrigada e de vazante corresponde apenas um vírgula três por cento do município. Aqui são algumas fotografias que ilustram esses tipos de uso no solo rural. Então a gente tem áreas de agricultura irrigada lá no Bom Jardim, cultivo de frutíferas lá no Gessem, cultivo de milho no Damasco, cana de açúcar lá também no Damasco, cultivo de soja no Sítio de São Miguel, plantio de cana de açúcar também lá no Sítio de São Miguel, áreas de pecuária, criação de bovinos lá no São Miguel, no Canabrava, e criação de caprinos também lá no Canabrava. Essas atividades elas se desenvolvem ao longo do município. Porém, elas também geram impactos, como qualquer atividade econômica, qualquer intervenção humana, elas geram impactos no município. Então a gente tem áreas que a vegetação foi suprimida para receber essa agricultura e pecuária, tem algumas áreas que a gente identificou de desmatamento, algumas áreas... E aí não na época do campo, mas... É comum a prática aqui na região, a prática de queimadas, que geralmente ela ocorre mais no final do ano anterior ao período de chuvas. Então, todas essas atividades, aqui ó, uso agropecuário próximo aqui a um APP do Riacho, aqui no sítio Sussuarana. Então, todos esses usos, eles podem gerar impactos ambientais que precisam ser mitigados, que precisam ser reduzidos para que a gente consiga de fato ter um desenvolvimento que a gente possa dizer que ele é sustentável. De forma geral, o uso do solo rural é isso. Para além disso, a gente também faz um levantamento das áreas que têm interesse ambiental ou histórico cultural no município. Falando em áreas de interesse ambiental, a gente tem a APP, que a gente fala repetida às vezes aqui no Diagnóstico e na apresentação. Mas o que é a APP? A APP é uma faixa de proteção, uma faixa de vegetação que deve ser mantida preservada para que a gente consiga proteger os rios e riachos e também os açudes, por exemplo. Então essa área de proteção vai variar de acordo com o tamanho, com a largura do rio ou o tamanho do açude. Não é a gente na verdade, só corrigindo, que é o Código Florestal Brasileiro, a Lei Ambiental Nacional institui que essa área de





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

proteção para um riacho de até dez metros de largura tem que ser de trinta metros de largura de proteção. Quando um riacho é maior e ele tem mais de dez metros de largura e menos de cinquenta metros de largura, essa faixa de proteção era de cinquenta metros e assim sucessivamente. Aqui a gente tem a distribuição das áreas de preservação permanente do município em relação aos custos hídricos. E aí, quando a gente toca num ponto importante os açudes, quando o açude tem o objetivo de fornecer abastecimento humano ou geração de energia, ele tem uma faixa de proteção, ele necessita de uma faixa de proteção maior por conta da importância da relevância ambiental que ele tem em relação ao abastecimento. Então, no caso aqui do Açude Gessem, a faixa de proteção da vegetação ao longo dele é de cem metros. Isso é a legislação que indica a gente estar espacializando, materializando essa legislação aqui no território do município. E aí, como eu falei, a gente tem toda essa questão da preservação e a degradação. E é importante manter essa faixa preservada por conta dessa importância ambiental para gerar uma estabilidade tanto física e geológica quanto biológica. Porque é aqui que a fauna também se desenvolve, a fauna e flora se desenvolvem, elas usam esses recursos para a sua manutenção. Então é no conceito ecossistêmico, a proteção dessas áreas é fundamental para que a gente tenha um meio ambiente equilibrado. Aqui a gente tem algumas caracterizações dessas áreas de proteção permanente do município, como elas se encontram, algumas áreas de APP de açudes que não estão sendo preservadas de forma como a lei preconiza, algumas áreas elas apresentam um certo grau importante de preservação como a do Gessem, por exemplo. Mas a gente observa também algumas incompatibilidades em relação à lei, alguns usos que são presentes na área de preservação permanente e que precisam de uma atenção especial para que a gente consiga preservar esses recursos. Para além disso, a gente tem algumas áreas de interesse histórico, cultural e ambiental aqui no município também, citados pelo Poder Público Municipal, majoritariamente o Açude Gessem, pela influência e importância ambiental e cultural. Em termos de beleza cênica, em termos de importância ambiental, as pessoas vão lá e visitam porque é uma área muito bonita, então ela precisa ser preservada e em termos de elemento cultural que foi apontado para a zona rural a gente tem o Engenho Primo Fernandes lá no sítio São Miguel que para a importância histórica no desenvolvimento do município é uma região que precisa ser exaltada, enaltecida e preservada. Aqui a gente tem uma foto aqui de duas, de Gessem, e aqui de duas de Jair e o engenho Primo Fernandes. A gente foi em campo lá confirmar essas informações. E por último, e não menos





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

importante, a gente tem no território rural a questão das estradas e transporte intermunicipal. Quando eu realizei o campo, o município de Major Sales apresentou uma condição bastante satisfatória em relação à condição das suas estradas, também propiciado pela questão territorial do município. A gente não tem um município territorialmente muito grande, mas foi até agora o município que eu observei como tendo a melhor condição em termos de estrada do que esses outros que a gente veio visitando anteriormente. No entanto, ainda foram identificadas algumas áreas que ainda são estreitas, algumas necessidades de passagem molhadas, que inclusive nas Leituras Comunitárias foi apontado em algumas comunidades. E aí não é responsabilidade do município, e sim do Estado e da Federação algumas áreas de rodovia apresentando degradação e falta de sinalização, com má qualidade de acostamentos, alguns processos erosivos nas estradas sendo desenvolvidos, então aqui a gente tem estradas, alguns pontos de estradas estreitas, estradas cortadas por um riacho, onde se precisa de uma passagem molhada lá no sítio Canabrava. Algumas áreas de processo erosivo sendo desenvolvido na estrada lá no Sítio Damasco. E uma ação muito importante que é bem recorrida aqui no município é essa questão da pavimentação, sobretudo desses aclives. É uma política, é uma ação que é fundamental para garantir que as pessoas consigam ir e vir e que ela precisa ser expandida, atender toda a população rural. Aqui, um exemplo de passagens molhadas que estão em bom estado de conservação em sua maior parte. Isso é fundamental para que a gente tenha um desenvolvimento e uma integração de toda a área da zona rural, para que as pessoas possam ir e vir e se conectar aqui também com a cidade e usufruir dos equipamentos e dos serviços que a zona urbana oferece. Também a questão do escoamento da produção, do acesso das crianças, por exemplo, às escolas. Então tudo isso passa por uma boa condição das estradas rurais. Bem, em relação ao uso do solo rural, é isso. Eu vou passar a palavra para Klinton, que vai falar da zona urbana”.

Camila Andrade: “Vocês receberam um glossário? É que por força da lei, a gente não tem como fugir de alguns termos técnicos. Então observem, vocês podem recorrer esse material. A gente colocou os termos técnicos por tema. Klinton vai apresentar agora. O tema de João está em uso do solo rural. Esse primeiro aqui é o de infraestruturas que Ozandir vai apresentar. E o de Klinton está em urbanismo”.

Uyara Vasconcelos: “Esse é nosso primeiro intervalo para dúvidas e comentários. Alguns dos





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

presentes teriam alguma dúvida sobre o que foi abordado até agora? Lembrando que ao final do próximo bloco teremos o intervalo para almoço. Dando prosseguimento à segunda audiência pública, seguimos neste momento com as apresentações que compreendem o diagnóstico do município de Major Sales, tratando desta vez sobre os temas uso e ocupação do solo urbano, que será apresentado pelo arquiteto e urbanista Klinton Melo”.

Klinton Melo: “Bom dia pessoal, tudo bem? Espero que estejam bem. É um prazer estar aqui de volta com vocês. Se alguém quiser fazer algum comentário agora. Não? Bom, então vou dar prosseguimento. Eu fico responsável pelo espaço urbano do município. Então, para fazer um planejamento de um modo geral, um planejamento municipal. É interessante também que a gente tenha um olhar regional, para a região e as relações que o município tem com os municípios vizinhos, com a região, com o Nordeste, de modo geral. Então, a gente faz essa leitura das relações intermunicipais a partir da REGIC, que é um estudo realizado pelo IBGE, denominado relações intermunicipais. Foi realizado em 2018, publicado em 2020, e ele faz uma categorização das cidades brasileiras determinando como se fosse uma hierarquia, de acordo com o porte que os municípios têm e com a influência que eles exercem sobre os outros municípios. Então, ele tem cinco categorias aqui na hierarquia, e a primeira delas é a metrópole, é justamente só as grandes capitais que são conurbadas com outras cidades, geralmente elas exercem influência em uma região maior, nas cidades do interior, e dando seguimento temos as capitais regionais, centro sub-regional, o centro de zona e os centros locais que são as cidades menores. No caso de Major Sales ela está enquadrada nesse centro local aqui. Aqui é um mapinha só mostrando como que é feita essa leitura da região de influência categorizada por cada uma das características aqui das cidades. E aí, o IBGE ele faz uma leitura de quais são as relações por município. Então a gente tem aqui as relações de Major Sales com as cidades da região. E aí ele tem os tipos de relações também, por cada uma dessas cidades. Então nós temos Luís Gomes, que também é categorizado como centro local, e as influências que uma cidade tem com a outra é nas atividades culturais. E aí nós temos Paraná, também categorizado como centro local, tem nas atividades culturais e atividades esportivas, José da Penha também, atividades culturais e esportivas, Riacho da Penha também, atividades culturais e esportivas, e Encanto na parte de atividades esportivas. Já em Uiraúna, que já está em uma categoria um pouco acima pelo porte da cidade e pela influência que ela exerce, categorizada como centro de





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

zona e ela exerce influência, por exemplo, a população de Major Sales vai para comprar móveis, eletroeletrônicos, exerce influência na parte de atividades culturais, nas atividades esportivas e na parte da agropecuária e agricultura também, porque o pessoal busca muito para aquisição de maquinários e insumos para a produção agrícola. Pau dos Ferros, acho que é a maior influência de major Sales, que é categorizado como centro sub-regional e aí exerce influência na parte comercial para a busca de vestuário, calçados, móveis e eletroeletrônicos. A parte de serviço de saúde, quando não é encontrado aqui geralmente o pessoal busca esse serviço de saúde de baixa e média complexidade. Temos atividades culturais, atividades esportivas, para a parte de transportes interurbanos, quando não tem o transporte saindo daqui, as pessoas buscam como referência Pau dos Ferros, e também para a aquisição de insumos, maquinários e implementos para a produção agropecuária. A influência de Mossoró é categorizada apenas na parte de comunicação, como nível de centralidade da rede de televisão. Juazeiro do Norte também é categorizado na parte de transporte de serviços aeroviários, por conta do aeroporto regional. E a capital Natal é categorizada como capital regional, oferece serviços de saúde de alta complexidade, na parte de transporte do aeroporto. Lembrando, gente, que isso aqui é a categorização que o IBGE apresenta na REGIC. Mas a gente identifica, quando a gente faz as entrevistas, que a gente identifica que também existem outras influências, por exemplo, na parte da educação, por exemplo, que não foi mencionado aqui, mas que a gente sabe que existem estudantes que saem daqui para estudar fora, e tem outras relações regionais, também de cidades menores, que acabam sendo influência, mas talvez Sousa, por exemplo, também na parte comercial, na parte de educação, Uiraúna. Uiraúna estava ali, a gente passou. Mas enfim, isso aqui é a leitura que o IBGE faz, e essas outras que foram apresentadas na entrevista também. Então a gente considera isso para fazer uma leitura geral da cidade em como que é essa relação das influências. Aqui é esse mapa, espacializando essas relações. Então o Major Sales está aqui, tem essas influências aqui, e as mais distantes são o Juazeiro do Norte, o Mossoró e Natal. Aqui foi o bloco das sugestões. Alguém quer comentar alguma coisa? Fortaleza não apareceu também no IBGE, mas também foi identificado de que as pessoas usam alguns serviços, buscam serviços na parte de saúde também, educação, avião, na área de transporte. Isso também foi identificado e está descrito no Diagnóstico”.

Neste momento, foi iniciado o segundo bloco de apresentações do Diagnóstico Municipal do



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales, destinado à apresentação dos temas Uso e Ocupação do Solo Urbano e Saneamento Básico e Outras Infraestruturas.

Klinton Melo: Vou dar prosseguimento daqui para a parte urbana, especificamente, já entrando na cidade, na sede municipal de Major Sales. A gente tem aqui um mapa especializando como que é a parte urbana do município, então a gente tem aqui a sede municipal, no centro aqui do município. E aqui nós temos um mapa que a gente foi fazendo uma análise da evolução urbana de Major Sales. Major Sales é uma cidade nova, um município novo na verdade, ela tem a minha idade, tem trinta e dois anos. Mas apesar disso, ela começou a ser ocupada anteriormente, quando ainda era vila, era um distrito de Luís Gomes, e começou a ser ocupada na década de 1950, e basicamente a sua ocupação se limitou aqui na parte central, a parte que hoje é conhecida como centro. Entre a década de 1950 até o final da década de 1990, ela se limitava a essa parte mais central. Isso aqui foi segundo as entrevistas que a gente fez análise. Então isso foi relatado para a gente que se limitava aqui até o final dos anos 1990. E a partir dos anos 2000 até 2019 aproximadamente ela começou a se expandir para estas outras áreas, então temos o Bela Vista, temos o Bairro do Amor, Baixada da Paixão, a parte do Pôr do Sol começou a aparecer, essa parte central aqui e o Bom Jardim também. Então a gente tem algumas imagens aqui dessa ocupação como que ela está atualmente, essas foram imagens realizadas de drone pela equipe da CMT. Então temos aí o Bela Vista, o Bairro do Amor, a parte da Baixada da Paixão, Bom Jardim, as áreas de expansão da cidade, a gente está identificando aqui essas setinhas em vermelho, são as áreas onde foram identificadas que a cidade tem se expandido ultimamente. Expansão que está ocorrendo são áreas que ainda estão em processo de expansão, ainda tem áreas vazias que podem ser ocupadas. Então elas estão sendo identificadas aqui com essas setinhas em vermelho. Aqui o bairro Pôr do Sol e o bairro do Amor, a expansão. É interessante observar que Major Sales possui um perímetro urbano, que foi estabelecido pela Lei 104/2006, que é essa linha em amarelo aqui. E é uma área que de fato comporta o que é o espaço urbano de Major Sales. Ela não está nem expandindo muito, pegando muitas áreas remanescentes com características rurais. Ela se conteve aqui, porém tem uma parte aqui, essa parte mais ao sul da cidade, que a cidade não apresentou expansão para aquele lado, até porque, a gente vai ver isso mais para frente, são áreas que têm características, primeiro que tem a barragem da Marieta, que ocupa uma grande área, que por razões óbvias não dá para



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

ocupar. E essa parte do lado direito aqui, do outro lado da barragem, tem áreas alagáveis. É um solo mole, um solo úmido. Que também não é adequado, então a cidade não apresentou essa expansão para o lado sul. Porém, o restante aqui, essa área, ela está realmente comportada pelo limite do perímetro. E quando a gente vai fazer. Na próxima etapa que a gente for fazer as propostas de expansão, para onde a cidade está se expandindo, onde está adequado de se ocupar, a gente leva tudo isso em consideração. Aqui nós temos um mapa do uso e ocupação do solo, como ele se encontra agora. E eu vou apresentar cada uma dessas características que estão sendo indicadas aqui, eu vou apresentar nos *slides* a seguir. Aqui vocês já podem ter uma leitura de como que Major Sales tem uma característica peculiar, que existem muitas áreas que têm essa característica do solo mole, do solo muito úmido. Então aqui toda essa área, aqui do lado leste. No lado oeste da cidade temos essa característica de áreas alagáveis, de um solo úmido. Vou dar uma sequência aqui. A gente tem um mapa aqui da cidade, Major Sales não possui nenhuma lei de definição de bairros. Não tem os bairros definidos por lei. Então, tudo basicamente é centro, porém a população identifica os bairros. Existe um consenso popular de distribuição dos bairros. Mas, ao mesmo tempo, esse conceito também não é muito bem delimitado, não existe uma definição. Por exemplo, eu identifiquei que existe um conflito de informação entre o que é Baixada da Paixão e bairro Pôr do Sol. Algumas pessoas falaram que uma área era Baixada da Paixão e outras falaram que ali era Bairro Pôr do Sol. Então a gente trouxe essa espacialização aqui, mas que isso é só para a gente se nortear e dar de referência para o que a gente vai apresentar, certo? Isso aqui já não é uma definição do que vai ser uma lei, porque isso precisa de uma lei complementar para definir essas coisas. É só para a compreensão de vocês. A gente traz aqui uma análise. Por exemplo, a AUC, que é a área urbana consolidada, que é o termo que o João comentou, é justamente a área urbana da cidade onde já existe uma ocupação, onde já possui os arruamentos, onde existem casas, já existe uma infraestrutura com características urbanas. Então, esse é o mapa da área urbana consolidada de Major Sales. Certo? A área urbana consolidada tem uma área de quase setenta hectares, e uma população de três mil, trezentos e três habitantes, segundo o censo demográfico do IBGE, apresentado em dois mil e vinte e dois. E aí a gente consegue ter uma leitura da densidade demográfica do município, que é a concentração de pessoas por área. Então a gente consegue identificar se existe uma grande densidade, uma única área ou se elas estão bem distribuídas no espaço. Então a densidade demográfica urbana de Major Sales é de quarenta e sete vírgula





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

setenta. Isso, para teóricos da geografia e do urbanismo, é uma boa densidade demográfica. Quer dizer que existe uma baixa densidade demográfica no espaço, o espaço está bem distribuído. Então existe uma ocupação regular, predominantemente horizontal, com concentração de muitas pessoas em uma área. Então é bem espalhado, possui muitas áreas vazias, disponíveis para ocupação. E isso também traz a possibilidade da distribuição adequada de equipamentos comunitários, de serviços e de infraestrutura em toda a cidade. Se vocês observarem nesse mapa, que vocês podem dar uma olhada, esses mapas estão naquela parte ali, os mapas urbanos. Depois vocês quiserem olhar mais de perto para identificar essas coisas que eu estou falando. Mas vocês vão ver lá que existem uns lotes que estão desenhados em rosa. Esses lotes são as áreas vazias da cidade, são os lotes vazios que estão dentro do perímetro urbano e se a gente pegar toda a AUC, toda a área e a gente tirar a área vazia que está passiva de ser ocupada, no município a gente tem onze por cento do território da área urbana consolidada está vazio, passiva de ser ocupada. Então isso é interessante para que a gente faça um planejamento adequado, para que faça a expansão adequada à necessidade, certo? E não gere mais custos. E que aproveite melhor a infraestrutura já existente também. Falando um pouco sobre a questão da regularização fundiária... A regularização fundiária é um instrumento que atualmente ele é normatizado pela Lei 3.465 de 2017, mas ele é um instrumento que veio a princípio com uma atenção especial às áreas ocupadas por população de baixa renda, que muitas vezes ocupavam áreas que não eram adequadas para ocupação, principalmente nas grandes cidades, que são áreas de risco, com essa intenção, mas que é uma política que de um modo geral é interessante para toda a população, é interessante para o poder público, para ele saber como administrar o território, para ele saber quem tem os nomes dos proprietários, isso dá uma segurança jurídica ao próprio proprietário, que ele vai ter o registro do imóvel dele, e ajuda na questão urbanística ambiental, que você vai evitar ocupações irregulares e também social, porque você consegue direcionar políticas específicas para as diferentes camadas da sociedade socialmente falando. É interessante pontuar que em Major Sales já houve alguns programas de regularização fundiária que foram iniciados e até chegaram a ser avançados em toda a parte que necessitava, por exemplo, do poder público, mas que foi levado até a partir de quando a gente precisava finalizar o cartório e aparentemente está parado esse processo, não foi para frente e é uma coisa importante da gente pontuar porque precisa dessa mobilização tanto do poder público quanto da população para que seja





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

regularizada a situação e que os proprietários dos imóveis tenham o direito, a propriedade do imóvel e o poder público que ele consiga administrar melhor as políticas públicas em seu território. Falando um pouco sobre a estrutura socioespacial da cidade, a morfologia urbana da cidade se caracteriza por um núcleo onde se concentra nas principais atividades comerciais e de serviços e nos bairros geralmente, ocupação residencial, alguns comércios pontuais, comércio de bairro, mas a morfologia se caracteriza dessa forma, então a gente tem aqui uma... umas imagens para ilustrar o comércio existente no centro da cidade. Eles se concentram principalmente ali, no entorno da rodovia, da BR-465. Temos os serviços também bem distribuídos na área urbana. Temos o hospital e a maternidade, Mamãe Tetê, temos a Escola Municipal Antônio José da Rocha, Academia de Saúde. Aqui são só alguns exemplos de equipamentos. A gente não vai mostrar todos, mas no diagnóstico tem tudo sendo apresentado. O Museu Cultural. Todos eles estão bem distribuídos, não estão concentrados em uma única área da cidade. Isso é uma característica bem interessante também, urbanisticamente falando, das pessoas terem acesso em diferentes áreas da cidade aos serviços públicos. Em relação aos imóveis, é bem homogêneo a ocupação da cidade, não existem áreas, por exemplo, uns loteamentos onde possuem edificações de alto padrão e outra área onde concentra edificações de menor padrão construtivo. É bem distribuído na cidade, existem casas de alto padrão em todos os bairros. Casas de médio padrão é o que predomina, a maioria das casas possuem um médio padrão construtivo e poucas casas na verdade foi identificado um baixo padrão construtivo e não sendo pontualmente encontrado na cidade. Eram coisas que eram... eram justamente pontualmente encontrados, eles não se concentravam em um único lugar. E aí nós temos também... essa relação de assentamentos precários. Assentamentos precários são as áreas da cidade onde possuem, de um modo geral, são áreas que são desprovidas de equipamentos comunitários e de infraestrutura também, então de calçamento, que possuem irregularidade fundiária, que estão ocupando áreas de preservação permanente ou que têm a ausência de saneamento ou uma questão de violência urbana. A gente não encontrou já de primeira, geralmente a gente chega na cidade já de cara e a gente bate o olho e fala assim ó, esse aqui é um assentamento precário, e em Major Sales não foi assim fácil de identificar, porque a principal questão que apontou para essas áreas da cidade serem apontadas como assentamento precário foi pela questão de ocupação em área irregular, na verdade, que é um dos critérios que define isso daqui por estar muito próximo dos corpos hídricos. Então são áreas





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

que estão ocupadas em áreas de preservação permanente, como o João explicou, o que era APP. São áreas que são, segundo o Código Florestal Brasileiro, são áreas que não deveriam serem ocupadas e estão ocupadas e acabam estando também passíveis de sofrerem com as intempéries ambientais, alagamento e enfim, ter prejuízo por exemplo, se você construir em uma área de solo úmido isso traz problemas para a edificação, para a estrutura em si então é uma coisa a se pontuar e foram identificadas duas áreas uma no bairro Bom Jardim, que está muito próximo ali da barragem e outra área na Baixada da Paixão, que também é uma área ali que, aparentemente, pelo que a gente viu no histórico de imagens do *Google*, o satélite, é uma área que foi aterrada. Houve uma expansão da cidade ali para uma área de solo úmido. Então essas duas áreas são identificadas e é muito importante identificar isso porque na hora da gente fazer as propostas a gente leva isso em consideração para direcionar políticas específicas para essas áreas. Em relação aos valores e tributos, em Major Sales existe o sistema tributário do município, estabelecido pela lei complementar 350 de 2017. Existe uma base de cálculo do IPTU, que é o valor venal do imóvel para determinar a base, e são determinadas também as características do imóvel e do entorno para determinar esses valores por município. E aí a gente tem algumas situações, isso aqui foi apresentado também, além do que apresentar lei, foram informações concedidas pelo poder público, certo? Então, uma média dos valores situados no centro, dos terrenos situados no centro, é de cento e quarenta e três por metro quadrado e nos bairros, mais distante do centro, é oitenta e seis reais por metro quadrado. Isso aqui são valores considerados, certo? E aí eles consideram também o valor do metro quadrado da edificação, então também são separados os padrões construtivos e por área também. Então o padrão construtivo no centro e o padrão construtivo por bairro, esses valores vão variando para chegar até o valor final. E aí isso reflete tanto no valor de mercado do preço e venda, quanto também no próprio valor do IPTU que a pessoa vai ser cobrada. Isso aqui foi uma informação concedida em entrevista, porque também não tem como determinar o valor dos imóveis, mas uma média que foi considerada para os imóveis construídos. Na região urbana, de um modo geral, os valores variam entre 30 mil e 500 mil reais, aproximadamente, e para os terrenos não edificadas, os valores variam entre 15 mil e 350 mil, em média. Outro ponto importante para o planejamento urbano é identificar os vazios urbanos, como eu comentei quando mostrei no mapa para vocês a quantidade de vazios urbanos, existentes em Major Sales que estão passíveis, adequados para serem ocupados a gente trouxe algumas fotos aqui identificando





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

áreas da cidade onde já possui uma infraestrutura adequada e que ainda os terrenos não foram ocupados. Isso aqui é muito interessante porque para o planejamento urbano, quando a gente vai pensar para onde a cidade deve se expandir, a gente também tem que pensar quanto ela deve expandir. Não é interessante que o município faça um investimento de ter que levar uma infraestrutura para uma área que está mais distante, que não possui infraestrutura ainda, sendo que hoje tem infraestrutura, tem terreno disponível para ser ocupado. Então, isso é um dos direcionamentos que a gente faz na hora de fazer o planejamento de que é justamente política para incentivar o uso dos terrenos vazios dentro do perímetro urbano, dentro da área onde já possui a infraestrutura adequada. Terrenos vazios, imóveis que estão abandonados, imóveis que estão só fechados ali, é interessante que a gente incentive a ocupação dessas áreas. Como eu comentei, a parte dos assentamentos precários é justamente onde existe os conflitos de uso do solo nas áreas de preservação permanente. Então a gente tem aqui o destaque para a barragem do Dedê Marieta, existem aqui no bairro Bom Jardim áreas, ocupações que estão dentro da faixa de APP e na parte do centro aqui também, a gente trouxe algumas imagens para ilustrar. E aqui na Baixada da Paixão também foi identificada, Baixada da Paixão e Pôr do Sol, como eu comentei esses conflitos de informação. Então aqui está todas as características que eu comentei. A concentração aqui do comércio no centro da cidade, muito próximo da rodovia. Nós temos as áreas vazias, principalmente concentrando nas áreas de expansão da cidade. Então vocês podem ver que essa expansão do centro aqui. A parte do bairro Pôr do Sol. Existem umas áreas aqui também no bairro Boa Vista. Os assentamentos precários são essas partes em roxo, certo? Que depois, no planejamento, a gente direciona políticas específicas para adequar essas ocupações. Então, isso aqui é ilustrando todas essas características que eu comentei agora na apresentação. Falando um pouco sobre a questão do patrimônio cultural material, acho que isso é um ponto importante de pontuar. Só explicando de um modo geral como funciona essa política de proteção patrimonial histórico e cultural, a gente tem na esfera nacional, a gente tem o IPHAN, que é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na esfera estadual, o responsável é a Secretaria do Estado de Educação e Cultura, e na Esfera Municipal, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Lazer. Nós temos dois tipos de bens patrimoniais, temos os bens tangíveis e os bens intangíveis, que são aqueles que têm uma natureza física, eles podem ser tocados, serem vistos, serem manuseados, uma edificação, por exemplo, uma estátua, ocupam um espaço no mundo físico e os bens intangíveis são aqueles que não são tangíveis,





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

são, por exemplo, conceito, uma técnica de fazer um artesanato que seja importante para a população, que seja importante para a comunidade, uma culinária específica que seja característica daquela região, e que possuem também o valor cultural. Aqui a gente vai tratar especificamente dos bens materiais, porque eles são os tangíveis e que a proteção urbanística compete à legislação urbanística. No caso de Major Sales, nas entrevistas que a gente fez, a população não soube identificar, sim indicar, até porque também pelo tempo da cidade, é uma cidade nova, então não existe também muitas ocupações, muitas edificações antigas que tenham aquele valor histórico, arquitetônico, que as pessoas identificam como uma que trazem, a pessoa olha e traga aquele sentimento de pertencimento, isso aqui é característica muito importante da cidade que construiu. O que se tinha, muita coisa se perdeu, foi sendo modificado, foi sendo reformado. E aí eu trouxe só um exemplo do que de histórico, do que aconteceu aqui, da imagem da antiga capela. Isso foi um dos pontos que as pessoas pontuaram nas entrevistas, de que se tinha alguma coisa que poderia ter sido protegida era a capela. E que, para muitos, falaram com uma certa infelicidade de que foi passar por um processo de reforma e ocorreu alguma coisa durante a obra que tiveram que modificar e construir uma nova igreja. Eu trouxe essas fotos aqui só para ilustrar de que como é importante criar a preservação para aquilo que é importante para a comunidade. E não quer dizer que por uma coisa não ser antiga, que ela não tenha um valor cultural, patrimonial para que as futuras gerações tenham esse sentimento de pertencimento também. Então é importante que se tenha esse olhar para o patrimônio cultural material da cidade, para que seja preservado a partir do desenvolvimento da cidade, que isso seja preservado. Falando um pouco sobre a estrutura viária da cidade, Major Sales tem um eixo aqui que é muito importante, que é a rodovia, a BR, que corta a cidade, isso traz um grande fluxo de veículos que não necessariamente fazem parte da dinâmica que são moradores, por exemplo. Tem gente do Brasil inteiro que circula por essa rodovia que passa pela cidade. Então, ele é o eixo principal aqui. E nós, para fazermos esse mapa aqui da estrutura viária, a gente usou como base o CTB, o Código de Trânsito Brasileiro, que tem a hierarquização das vias, mas para se fazer uma leitura mais adequada de acordo com o que determina o CTB, precisaria de um estudo muito mais... Ela demandaria de muito mais tempo. E que, para o que a gente tem para fazer aqui, não daria para a gente entregar a qualidade que necessita para um estudo desse. Então a gente faz uma leitura considerando os conceitos que o CTB traz, mas adequando também a realidade que a gente encontra em campo. Então a gente determina aqui



31
ATA/APODI/CJZ/009-24

ANO XIX – Edição N°1702 terça-feira, 27 de agosto de 2024





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

uma hierarquia das vias principais, está indicado em amarelo, é basicamente a rodovia, as vias secundárias, que são as vias que distribuem o fluxo para a cidade, são vias, como se fossem eixos também da cidade, que são de menor porte do que uma rodovia. As vias terciárias, que já são vias, geralmente quem utiliza é mais os moradores daquelas vias mesmo, são sem pavimento. Então a gente tem aqui a via principal em amarelo, secundário são as linhas verdes, esse mapa também está ali, se vocês quiserem olhar mais de perto, as vias terciárias em roxo e as vias sem pavimento estão em vermelho e de um modo geral, a maior saída também de apresentar vias adequadas em relação à pavimentação de que a maioria das vias estão pavimentadas. As vias que não estão pavimentadas é justamente onde foi identificado que existe a expansão urbana. Então, a tendência é que, à medida que essas áreas forem sendo ocupadas, que também essa infraestrutura chegue junto, que é o poder público, e implemente a infraestrutura adequada para essas áreas da cidade que estão se expandindo. Bom, em relação ao tráfego dos carros, é importante destacar que as vias onde se concentram os principais serviços, as atividades são os polos geradores de tráfego, a gente chama de PGT, é onde tem a maior demanda, onde as pessoas vão com maior frequência, onde todo mundo precisa pagar uma conta, prestar um serviço e nessas áreas exatamente, existe a disponibilidade de estacionamento, ela é limitada. Então se vocês, melhor do que ninguém, reconhecem que no eixo da rodovia ali, muitas vezes existem carros estacionados de forma irregular ou na calçada, então além do tráfego que a BR já traz, o grande fluxo de veículos que não são daqui, caminhões pesados e tudo mais, o próprio tráfego da cidade fica comprometido pela inadequação do uso do espaço dos carros no espaço público. Aqui a gente tem um indicador da quantidade de automóveis na cidade, isso aqui é um dado do IBGE de 2022, o total considerando automóveis, motocicletas e tudo, temos mil e oitenta e oito automóveis, isso é um andar de 2022. Bom, isso aqui eu já comentei. Então aqui nós temos a ilustração de como todas as características que eu comentei. Essa é uma das principais questões urbanísticas de Major Sales, que é a rodovia, o alto fluxo de veículos, veículos pesados, isso compromete a segurança da população, a circulação de um modo geral. Automóveis estacionados em locais indevidos, de forma indevida, então a gente pode ver que isso traz uma confusão, um conflito para o pedestre também, para circular. E a quantidade de motos também estacionados em calçadas que comprometem a acessibilidade, principalmente daqueles que têm a acessibilidade comprometida. As pessoas com deficiência. Em relação à mobilidade urbana, na cidade de Major Sales não existe um



32
ATA/APODI/CJZ/009-24

ANO XIX – Edição N°1702 terça-feira, 27 de agosto de 2024



Município
Aprovado



Fone: (84) 3388-0111



smemajorsales@hotmail.com



prefeiturademajorsales



www.majorsales.rn.gov.br



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

serviço de transporte público até mesmo pelo porte da cidade, é uma cidade pequena, então existe o transporte escolar que faz o trajeto zona urbana e rural e dentro da cidade quando necessário as pessoas utilizam do serviço de mototáxi, ou também para serviços interurbanos, utilizam os serviços de mototaxistas, mas que é um modal que não é também regulamentado no município, e que é necessário também que isso seja regulamentado para ter um melhor controle, para adequar o espaço onde eles vão oferecer os serviços, ter uma referência para adequar a mobilidade da população de um modo geral. Atualmente eles ficam próximo da Praça Olinto Rocha e do Centro Cultural ali na BR. E aí nós fizemos um mapa também da mobilidade urbana, a gente faz um traçado dos pontos mais distantes nos extremos da cidade até o centro que é onde possui a maioria das infraestruturas, a maioria dos serviços. E aí, Major Sales, como a cidade não é muito grande, as distâncias não são muito grandes também. Então, a maior distância que a gente encontrou foi saindo aqui do bairro Bom Jardim, que em média um, vírgula dois quilômetros e leva em média quinze minutos, o que é uma caminhada tranquila, adequada, até saudável de que se faça. E complementarmente, a gente também considera que espaços agradáveis para a caminhada, no sentido de que ele vai fornecer uma infraestrutura de que você ao mesmo tempo que você anda por exemplo dez minutos, você tem um lugar para a pessoa que tem a mobilidade reduzida, ela pode dar uma descansada, ela vai ter uma praça, um banco para se sentar, uma sombra. E isso também foi identificado que Major Sales possui, a cada quinhentos metros mais ou menos você vai ter uma infraestrutura que vai possibilitar que você dá uma respirada ali se for necessário. Uma pessoa que tem essa necessidade, ela consegue descansar. Em relação a arborização, nós sabemos que isso também apresenta uma boa arborização. Isso é o que a gente comparando com os municípios que a gente vem passando assim, isso foi uma coisa que a gente identificou uma boa característica da cidade de que houve uma preocupação em ter a arborização nas ruas da cidade, nas praças, você anda pela rua, você vai ter aquele conforto térmico de ter sempre uma sombra ali se necessário para parar para respirar, ou até mesmo para na caminhada de um modo geral, você vai intercalando ali a sombra com o sol para ficar mais ameno. É... A única... Um dos principais problemas que foi identificado em Major Sales foi a questão para a acessibilidade urbana, de que não é adequado para a acessibilidade universal, para as pessoas que têm dificuldades de locomoção, os idosos, os PCDs, pessoas com deficiência, de que pela topografia do espaço e pela falta de um projeto que integre tudo isso, as calçadas não são adequadas, elas possuem muitos desníveis, existem





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

obstáculos na calçada, como corrimão, existem muitos obstáculos e que a maioria das pessoas na verdade anda na rua. Então isso também traz um conflito para a mobilidade que, muitas vezes, acaba tendo que competir com a moto, com o carro, e isso traz também uma insegurança e não está adequado. É um dos pontos de maior dificuldade, para se planejar a longo prazo, um dos pontos os maiores desafios que Major Sales tem pela frente. Apesar disso, a gente identifica que houve também uma preocupação, equipamentos para acessibilidade foram implementados como rampa, aquele piso podotátil que é para as pessoas que têm dificuldade de visão, tem a deficiência da visão, mas também muitos já estavam quebrados, já estavam degradados pela questão do tempo ou da utilização ou até mesmo a forma como ele foi implementado. Muitas áreas já estão quebradas e outras, apesar da boa vontade de colocar uma rampa, ainda não está adequado de acordo com a norma brasileira, que por exemplo determina o tipo de pavimentação que é necessária. Então aqui não está adequado também para a acessibilidade. Bom, terminei aqui a parte da ocupação do solo urbano. Vou passar aqui para o meu colega Ozandir para ele falar das infraestruturas. Obrigado!”.

Ozandir Frazão: “Olá pessoal, bom dia, tudo bem? A gente vai iniciar infraestruturas agora, para depois parar esse bloco. E fazer o almoço. Realizar o almoço. É importante lembrar vocês que nas paredes estão os QR-Code para que vocês possam ter acesso ao diagnóstico completo. Para que vocês possam ter acesso a esses mapas, a elaboração de Diagnóstico, todos os dados referentes à nossa apresentação aqui. Bom, eu vou falar sobre as infraestruturas dentro do município, que contemplam as infraestruturas de saneamento básico, como também iluminação elétrica, internet, telefonia, abastecimento de energia. E tratando aqui sobre os sistemas de operacionalização de infraestrutura de saneamento básico, a gente sabe que existe um marco legal que contempla para que esse sistema, dentro do município, seja operacionalizado. Então esse marco legal existe a lei de saneamento básico, existe também a política nacional de resíduos sólidos e entre outras legislações que são pertinentes para esse sistema. Então temos o sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, sistema de drenagem pluvial, sistema de gestão de resíduos sólidos, onde todos contemplam a infraestrutura de saneamento básico. E aqui eu trago para mostrar a vocês alguns sistemas que dentro do município acaba contemplando, que é um exemplo, sistema de abastecimento através de poços, tanto amazonas como o seio e o poço artesiano, dentro do município foi identificado alguns



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

desses pontos também. O abastecimento por manancial, que no caso é o Açude Gessem, é o Açude do Saco, também foi identificado dentro do município. Aqui é um exemplo do sistema de esgotamento sanitário, um sistema dinâmico, que ele difere de um sistema mais estático, que é um sistema mais sustentável, voltado para a zona rural, é um exemplo. Então, esse sistema dinâmico aqui, a gente identificou dentro do município que existe redes, sendo que o descarte, não existe o tratamento antes do descarte, então ele é descartado de uma forma regular, em qualquer tipo de manancial, ou corpo hídrico dentro do município. Aqui é um exemplo também de um sistema de esgotamento sanitário que pode ser adotado dentro do município ou que tem alguns locais que adotam, que é um sistema sustentável onde a pessoa pode reutilizar o fluido, no caso o efluente depois de tratado e a parte sólida, no caso o lodo, que pode ser trabalhado com fertirrigação dentro do município. Existe também em todo município um consórcio, que ele está em uma parte de início ainda, até então, para justamente a gestão de resíduos sólidos, em manejo desses resíduos. Então é o CIMOB. E aqui eu trago um exemplo da Central Municipal de Resíduos do Ceará, onde alguns municípios já estão adotando, já têm essa construção dessa Central Municipal de Resíduos, onde faz todo o processo de triagem, tanto resíduos recicláveis, como resíduos de compostagens, como resíduos de construção civil, então ele contempla tudo isso, eles constroem, e isso é o que eles adotam lá dentro do município. E aqui é um exemplo do sistema de drenagem, que a ideia é que essas águas das chuvas, das precipitações, sejam reutilizadas, levando em consideração o clima do semiárido. E tratando agora do abastecimento de água, eu trouxe algumas fotos aqui para ilustrar. O abastecimento de água dentro do município, na sede urbana, é abastecido pela barragem do Açude Gessem, como também tem algumas outras localidades que também são abastecidas, localidades rurais. Aqui vocês não estão conseguindo ver, mas tem um aerogerador, que é aqueles cata-ventos. Que são responsáveis para fazer a captação da água, eles vão gerar energia para fazer a captação da água, de um poço mais profundo, que é o poço artesiano ou semiartesiano. Isso daqui foi identificado no sítio de São Miguel, mas existem outras localidades também, inclusive aqui na sede rural, que abastecem, se eu não me engano, uma quadra. Eu acho que é a quadra aqui que tem a piscina, uma quadra poliesportiva, não sei se é a quadra. É a quadra poliesportiva, não é isso? Pronto. E aqui também dentro do município foi identificado também um pipa, inclusive com o apoio da Secretaria de Obras. Foi identificado também dentro do município que existe o caminhão pipa para justamente nesse período de grande estiagem estar ajudando a abastecer



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

essas comunidades, essas localidades rurais dentro do município, que é executado pela prefeitura. Existe aqui um exemplo também, no sítio Jenipapeiro, um poço amazonas, que é o cacimbão, onde a captação da água é um poço mais menos profundo, ele é mais superficial, que aproveita a água para fazer esse abastecimento dentro das localidades rurais. Aqui é um exemplo de uma cisterna, não sei se vocês conseguem identificar, e que é interessante que o município tem esse controle de abastecimento dentro do município, que as pessoas fazem a captação da água pluvial, para que essa água possa ser utilizada com o acompanhamento da Secretaria de Saúde, dos ACS, explicando a forma de tratamento da água, disponibilizando hipoclorito, para que as pessoas venham ter essa água um pouco mais tratada e mais acessível. Isso daqui foi identificado na localidade rural do sítio. Diamantino. Vale ressaltar que muitas dessas cisternas precisam de manutenção, então foi identificado. Então é bom que o município articule com as comunidades que tem esse acesso para que venha da manutenção dessas cisternas para que venha ter um melhor abastecimento e isso não comprometa o abastecimento nos domicílios. Foi notificado também que em algumas localidades rurais, aqui é um exemplo do sítio Fazenda Nova, existe um reservatório onde faz a distribuição de água. E aqui sobre o abastecimento de água de uma forma geral, trouxe alguns exemplos, na sede municipal e no sítio Fazenda Nova, que existe o abastecimento através do Açude Gessem, onde a água é captada, sendo que essa captação da água, o tratamento lá não é um tratamento adequado, porque ele é um tratamento mais primário, onde é passado por um filtro, fluxo ascendente, mas até então não tem o tratamento para descontaminação da água, nem todo o procedimento. Isso acaba impactando para a população, inclusive na salubridade, na saúde das pessoas que consomem. Então, o ideal é que faça o tratamento adequado. E dentro desse sistema de abastecimento foi identificado que o reservatório de água tratada ele tem, ele comporta 450 mil litros, foram dados que foram fornecidos pelas duas secretarias. E no sítio Fazenda Nova, 40 mil litros. As ligações domiciliares não são hidrometradas, então não há essa existência ali, porque as pessoas não são taxadas para o abastecimento. O município arca com esse sistema de abastecimento. Problemas e características: como eu já tinha antecipado, existe a barragem com a ausência de sinalização, é importante essa sinalização, para que as pessoas não vejam jogar lixo, para que as pessoas saibam onde é a captação, o tipo de tratamento, então é o correto que identifique. A ausência de limpeza e manutenção, matagal no entorno ou algo do tipo, e foi identificado algumas doenças diarreicas, segundo o dado da Secretaria de





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Saúde, pelo SUS, dentro do município. Na localidade rural, tanto no sítio Jenipapeiro e no sítio de São Miguel, existe também o abastecimento, isso é um exemplo que eu estou trazendo para vocês, por esses poços que eu tinha mostrado aos senhores anteriormente. E um dos grandes problemas é que existe um processo de salinidade da água, dentro do município, muitas vezes a água salobra, dos poços profundos, levando em consideração o solo, as características do solo, a baixa qualidade da água, tanto na parte qualitativa quanto na parte quantitativa, sobre a questão de segurança hídrica, a questão de como é lançado o esgoto aqui em muitas localidades, então esse esgoto acaba percolando pelo sol e vai contaminando os lençóis freáticos e as pessoas acabam consumindo sem nenhum devido tratamento, então é que acaba causando esses tipos de doença, entre outras doenças que as pessoas não conseguiram identificar. E aqui, como eu já tinha falado, na zona rural, um exemplo: a água é oferecida em estado bruto, não tem nenhum tratamento primário, secundário, terciário, onde diferenciam um do outro. O primário é um tratamento que separa a parte sólida do líquido, o secundário já é um tratamento mais microbiológico e o terciário é um tratamento onde faz todo o processo de descontaminação da água, onde é colocado alguns produtos químicos para que venha a descontaminar a água. Isso de uma forma geral, para que vocês possam entender. Não são realizadas as análises físico-químicas e microbiológicas na água. As ligações domiciliares são insuficientes e precárias. E existe o sistema de operação pipa do governo federal junto com os municípios que possam articular esse trabalho da operação pipa, como um exemplo tem aqui no município de Luís Gomes, que é pelo Exército Brasileiro, o Governo Federal e os municípios que fazem esse trabalho em conjunto. Sobre drenagem pluvial dentro do município, como o Klinton tinha ressaltado anteriormente, dentro do município foi identificado vários pontos de alagamento. Isso não quer dizer que todo o processo de precipitação dentro do município vai sair para alagar, mas quando há uma grande intensidade, num período de chuva muito intenso, as pessoas podem sofrer uma grande influência de alagamento. E aqui foram edificados alguns assentamentos precários, algumas casas que são suscetíveis a esse alagamento. E mais embaixo aqui, próximo da barragem do Dedê Marieta, nesse local aqui onde ele tinha falado que não foi possível colocar dentro dos alinhamentos urbanos porque levando em consideração que é um local que está suscetível ao alagamento, então não faz jus, não é interessante colocar as pessoas, expandir as pessoas para implantar moradias nesse ponto. exemplos de algumas fotos na rua Germano no bairro do Amor, um assentamento precário onde é possível alagamento. É





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

um local na baixada da paixão também na rua João Justino Pinheiro e aqui é um exemplo na travessa Pedro Ciriáco, no bairro Centro. E aqui é um exemplo de uma foto aérea que foi tirada justamente nesse local onde eu falei para os senhores. Que não é interessante a gente fazer, colocar no Zoneamento Urbano, porque é uma área que está suscetível ao alagamento. Dentro da drenagem pluvial na zona rural, muitas vezes a gente, na nossa visita técnica em campo, como também os dados que foram obtidos através das secretarias, identificando que existem algumas estradas, algumas passagens molhadas, justamente para ajudar no fluxo e acesso das pessoas, tanto com veículos, transeuntes e os demais dentro do município, como também existem alguns pontos que precisam realmente da implantação dessa infraestrutura. Na zona urbana, no bairro Centro, por exemplo, a gente identificou, existem vários pontos assim, que as pessoas constroem rampas de acesso, degraus, ou até mesmo escadarias, pegando uma parte da linha d'água e também um trecho da via. Então isso acaba impossibilitando o escoamento da água, muitas vezes não bota a tubulação por baixo dessa estrutura. Então isso acaba impactando e aumentando a vulnerabilidade a processo de alagamentos, de empoçamentos e pessoas que tem problemas de... que é PCD, digamos assim, fisicamente falando, elas não conseguem ter um acesso adequado, levando em consideração também o processo de acessibilidade que não foi encontrada também, essa implantação de algumas dessas infraestruturas nas calçadas, então isso acaba impactando bastante. Foi identificado também que o município tem trabalhado, pelo menos no dia que eu vim em campo aqui eu identifiquei, nas estradas vicinais, porque pelo processo de chuva, intemperismo, alguns processos erosivos que isso acaba impossibilitando a trafegabilidade dos carros, das pessoas que trabalhavam naquele entorno. Então, foi identificado um equipamento fazendo esse processo de melhoria no sistema de estradas e de drenagem também, mas ainda há necessidade de implantação de um sistema de drenagem pluvial voltado justamente para a zona urbana. Esses daqui são exemplos. No sítio Diamantina onde eu identifiquei. Essas duas passagens molhadas, uma é na baixada da Paixão e a outra no sítio de Javaris e no bairro Centro, como também em outros bairros, foi identificado, mas é só um exemplo para que vocês possam entender. Uma das partes mais críticas aqui do município é a destinação do esgotamento sentado na sede de Major Sales. A gente sabe, como eu tinha falado para vocês anteriormente, que existem alguns sistemas que são implantados, mais antigos, fossa séptica, fossa rudimentar, mas assim, pelo que eu identifiquei no entorno na sede urbana do município, não existe uma destinação adequada.





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Então assim, muitas vezes essa destinação vai para essa barragem aqui, Dedê Marieta, ou vai diretamente para alguns riachos. Tem um riacho de Javaris, ou vai diretamente para o solo, tem um riacho aqui de Betânia, se não me engano, do Açude de Betânia, e isso acaba impactando mais ainda, porque águas vão sendo escoadas e vão percolando para um lençol freático, então é todo um processo. O ciclo hídrico da água, onde a água é captada, profundos, elas já estão contaminadas. Então foi identificado dentro do município também que existe um projeto pela CAERN, onde a Secretaria de Obras me forneceu junto com a CAERN também, para a implantação de, se eu não me engano, seis estações elevatórias de esgoto, onde vai fazer o sistema de bombeamento desse esgoto para uma ETE. Essa ETE está prevista porque ele faz o tratamento e esse efluente já tratado ele descarta aqui no riacho que segue seu fluxo natural para o Açude de Mossoró. Não, Apodi, mais adiante. E aqui tem algumas fotos pra... desculpa. Aqui tem algumas fotos para mostrar. Aqui é a localização da ETE, onde será implantada. Isso ainda é um projeto. E é bom que a CAERN, junto com o município, o Estado, comece a articular para a implantação imediata desse sistema. Aqui são alguns lançamentos irregular de esgoto. Como vocês podem ver, tem uma grande distribuição de esgoto, diretamente no solo, que acaba encaminhando para o riacho. Alguns equipamentos aqui, um exemplo, isso daqui é uma oficina no caso, uma lava, um lava-jato, digamos assim. Eles não têm uma caixa separadora de água e óleo, que deveria ser, então vai tudo para a drenagem pluvial, que a drenagem pluvial leva para algum riacho mais próximo e aí isso continua se perpetuando e acaba impactando diretamente no ciclo hídrico do município. Sobre a destinação de esgoto na sede de Major Sales. Vale salientar vocês que tem muitos dados que a gente fez, a coleta de dados secundários, que são de 2010. Por quê? Porque muitos desses dados a gente não conseguiu de 2022. Tem dados que já foram atualizados, mas um exemplo no meu eu não consegui em 2022, então eu não consigo separar o que é rural e urbano de 2022, então por isso que a gente utilizou os dados ainda do IBGE 2010. Até que isso venha a se atualizar. Mas é bom que vocês possam acompanhar, e tem esses dados, é o [link](#) também dentro do diagnóstico, nas referências, para que vocês possam também estar sempre acompanhando para identificar como é que está a atualização dentro do município de vocês. Então a destinação de esgoto dentro do município... temos não estou conseguindo enxergar... eu vou falar aqui porque não estou conseguindo enxergar por conta da claridade, mas acredito que é quatro por cento onde contempla vinte e cinco domicílios de rede geral de esgoto. Então assim, eu identifiquei que na sede hoje em dia a





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

maioria é a rede de esgoto. Então talvez esteja discrepante esses dados aqui com a realidade. A realidade da agora. Dezesesseis por cento de fossa séptica, contemplando cento e trinta e cinco domicílios, oitenta por cento de fossa rudimentar, contemplando seiscentos e sessenta e um domicílios. Ah, mas qual é a diferença de fossa séptica e rudimentar? É bom mostrar para vocês, para que vocês possam entender. E, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, desse ano, o domicílio não tem... o município não existe domicílios sem banheiro. Então assim, é bom a gente também começar a ter essa tratativa porque existem localidades que têm domicílios sem banheiro. Então a FUNASA está aí trabalhando junto com alguns municípios para que vocês possam articular bem para esse trabalho. E aqui temos a diferença, a destinação, a 2m de destinação de esgoto de Major Sales. Um exemplo, fossa séptica e rudimentar. Fossa séptica já é um trabalho onde é feito uma construção de método mais adequado para a captação desse efluente e justamente é utilizado muito para uma família, um familiar pode também ter um conjunto de família, mas com menor quantidade onde é feita a captação desse esgoto, esse esgoto ele separa a parte sólida, que é o lodo e a parte líquida, passa por um processo de talvez pode ser fossa séptica, filtro, sumidouro, um exemplo passa por um processo de filtro, filtração e depois essa água que foi filtrada ela vai para o sumidouro e pode ser reaproveitada para um processo de irrigação, por exemplo, e o lodo ele pode ser depois esgotado quando dá o seu tempo de vida útil dentro desse compartimento esgotado, mas vale também lembrar que existe gases, então tem que ter tubulações verticais para que venha eliminar esses gases dentro do compartimento. E a fossa rudimentar é algo mais rústico, as pessoas cavam um buraco, não tem um tratamento adequado, muitas vezes tem até alvenaria, mas não tem esse tratamento adequado com uma fossa séptica. É algo rudimentar e que o esgoto é lançado de uma forma inadequada. A destinação do esgoto na zona rural. Na zona rural, o que prevalece são sessenta e sete por cento de fossas rudimentares. Fossa séptica, ele está contemplando vinte e nove por cento. Outro tipo de esgotamento em vala ou algo desse tipo são dois por cento e a inexistência de esgotamento que acaba levando em consideração, que vai para uma vala, vai para um terreno baldio, um fundo de lote também são dois por cento E aqui temos alguns exemplos de águas cinzas e águas pretas, que também são águas servidas de pia, de banho, que era lançada de uma forma inadequada, assim, no solo. Aqui tem um exemplo do sítio de Javaris. E aqui tem um exemplo de um criatório, de suínos, que todo esgotamento desse criatório vai para o solo, o fundo de lote. Então aqui a gente trata com águas negras, segundo as idades científicas. E na



40
ATA/APODI/CJZ/009-24

ANO XIX – Edição N°1702 terça-feira, 27 de agosto de 2024



Município
Aprovado



Fone: (84) 3388-0111



smemajorsales@hotmail.com



prefeiturademajorsales



www.majorsales.rn.gov.br



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

zona rural do Major Sales, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, existem quatro domicílios sem banheiro. Ele vai fazer a troca aqui do cartão, aí é rapidinho para dar continuidade. Pronto, voltando. E esse esgotamento aqui, que eu tenho falado para vocês, justamente do criatório de animal, ficam na localidade rural de Timbaubinha. Sobre a destinação do esgoto, com os dados que a gente coletou, tanto da Secretaria como também do IBGE, a gente elaborou um mapa para melhor a identificação, que dentro do município, ele tem fossas sépticas com quarenta e nove domicílios, que é esse roxinho aqui, e o que prevalece dentro do município, na zona rural, são os fosses rudimentares, com cento e vinte domicílios e esses são dados do IBGE 2010. Sobre a destinação de resíduos em lixões. Como eu já tinha dito anteriormente, que dentro do município existe esse consórcio que estabelece que há quarenta e quatro domicílios, contemplando Major Sales, José da Penha, Luís Gomes, entre outros, a estabelecer esse consórcio para que venha a ter uma estação não, desculpa. Um aterro sanitário, a construção de um aterro sanitário justamente para uma destinação adequada dos rejeitos, daquilo que não pode ser reaproveitado e reutilizado para que venha a ter essa destinação adequada, mas ainda está em algo muito insipiente. Eles estão ainda trabalhando para... é ver onde irão construir, onde será construída essa central municipal de resíduos, ou local, pelo que eu vi, eles estão querendo local, ou que o município já tenha um local para que possa fazer essa triagem, esse trabalho de triagem. E aqui temos dentro do município, que foi identificado dois lixões, digamos assim. Um é o lixão que recebe todo o resíduo urbano, de forma geral, tanto industrial como comercial, domiciliar. E o outro é esse aqui. Esse daqui é o lixão que recebe toda a contribuição dentro do município. Porque ele está mais ou menos nessa área aqui entre sítio Cantagalo e o sítio Diamantino, mais uma vez nesse trecho aqui próximo de Paraná, nessa linha aqui, nesse limite. E o outro encontra-se entre o sítio Javaris e o sítio Jenipapeiro, que justamente é onde recebe a contribuição de alguns materiais de construção e de poda. Vale lembrar a vocês que dentro do município é... O lixão, esse lixão aqui no limite entre Major Sales e Paraná, ele está a cerca de três quilômetros e duzentos metros da saída urbana e ele contempla uma área de doze mil metros quadrados, aproximadamente, e existe vinte cabeceiras de drenagem. Então, por isso essa grande preocupação. Essas vinte cabeceiras de drenagem pega tanto a parte de Major Sales como Paraná, e que pode ser contaminada pelo chorume. Sobre resíduos sólidos na zona rural, foi identificado que quarenta e quatro por cento dos resíduos são coletados, que seis por cento são queimados e trinta e um por cento são enterrados e dezoito por cento são jogados





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

em terreno baldio. Mas, isso daqui são dados de 2010, então atualmente pode estar bem diferente esses dados aqui. Agora tratando sobre outras infraestruturas. Sistema de energia elétrica, telefonia, informações e internet. Então, dentro do município de Major Sales, sobre energia elétrica, segundo o dado do IBGE 2010, a existência na zona urbana são oitocentos e vinte e cinco municípios, no total, de domicílios que possuem energia elétrica. E cento e setenta e seis não possuem energia elétrica na zona rural, aliás, possuem energia elétrica na zona rural, sendo que dois por cento não tinham acesso à energia elétrica. Já a telefonia, segundo os dados da Anatel 2023, em 2023 quinze domicílios têm acesso à banda larga fixa de internet. Na telefonia 3391 têm acesso à telefonia móvel e em mil quinhentos e trinta e três a telefonia fixa. Então, achei até interessante a telefonia fixa porque são dados que geralmente vocês vão dizer, se realmente existe bastante, mas aí são dados oficiais. Isso daqui é de 2023, essa referência aqui da Anatel. E que em um exemplo, em 2021, a telefonia fixa tinha praticamente dobrou de 2021 para 2023. Então, essa é bem interessante, esses dados. E a telefonia móvel aqui, em 2021, era de dois mil e quinhentos e trinta e nove e aumentou. Tudo bem, que telefonia móvel é o que hoje em dia todo mundo tem acesso a telefone e faz esse uso. Mas o que eu achei interessante foram esses dados aqui, de telefonia fixa. E aqui temos alguns exemplos sobre iluminação elétrica. Iluminação pública foi identificada dentro do município, porque o município tem trabalhado também um ponto positivo com a implantação de lâmpadas LED, então que isso venha a se expandir não só na zona urbana, como também na zona rural, é interessante porque é um trabalho sustentável também econômico para os cofres públicos. Existiam as estradas vicinais que não tem iluminação pública, então o ideal aqui que realmente vem a ser ampliado para as estradas oficiais também. E existem torres, tanto telefonia como internet, para que venha a melhorar esse sistema de comunicação dentro do município. E trazendo algumas informações aqui, tipo, a Cosern é responsável pelo abastecimento da energia elétrica, a manutenção e atendimento às pessoas que estão necessitando. Durante as leituras comunitárias foi identificado que há uma oscilação de energias nos domicílios, na zona rural, sobretudo no período de chuva também, isso impacta muito. O acúmulo de contas da energia para o cliente, que a Cosern ainda acaba fazendo esse trabalho municipais, baixa a cobertura da internet, telefonia principalmente na zona rural, ainda existe essa baixa, a ausência de inundações públicas como eu mencionei aqui na zona rural e eles falaram também que existe uma cobrança de inundações públicas sem alguns municípios usufruírem desse tipo de serviço. Dentro





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

do município foram identificadas uma subestação e uma usina fotovoltaica. Então assim, isso é muito bom para dentro do município. Essa subestação é responsável também para controlar, monitorar a energia, como também integrar a um sistema de energia por fonte renovável, então, que no caso aqui tem o exemplo da usina fotovoltaica. Então temos aqui a usina fotovoltaica e aqui é a usina, a subestação, desculpa, a subestação elétrica da Cosern. Essa usina aqui, ela é uma empresa privada, ela não é de uma empresa pública, nem tão pouco da Cosern e nem do município. Ela é gerenciada por uma empresa privada para a geração dessa energia e fazer essa otimização, compatibilização, até mesmo conexão com a Cosern. E aqui temos, por fim, o mapa de torres, para melhorar até para o município, identificar essas torres, saber onde estão as torres de telefonia, internet, de TV, de rádio, dentro do município, saber as demandas que precisam, as pessoas... quais são as torres que possam estar dando algum problema de abastecimento de energia ou telefonia ou internet mesmo. Então, a gente trouxe algumas informações para que o município comece a gerir também e controlar, monitorar esse mapeamento que fizemos. E aqui temos uma legenda para melhor entendimento. Os pontinhos aqui amarelos representam a internet dentro das torres de internet, dentro desse mapeamento. O verde é a rádio, o roxo é a telefonia e esse vermelho aqui foram torres que não conseguimos identificar, que talvez são torres que não estão tendo mais operações, não estão sendo operacionalizadas, mas são dados que não conseguimos informações sobre. Então, por fim, a gente acaba aqui o bloco. Tem alguma dúvida, sugestões? Lembrando que aqui a gente traz essa informação sobre diagnóstico com um raio x, mas a gente aqui não está determinando o que tem que ser dessa forma. Então, tem coisas que a gente trouxe que talvez a gente não tenha conhecimento. Vocês já têm um conhecimento melhor, alguma atualização de alguma informação, sugestões de melhoria? Aí vocês também fiquem à vontade para falar, até porque é para vocês mesmo. Alguém quer falar dúvidas, sugestões? Aí vocês se identificam, dizem de onde é.”

Dr. Thales Fernandes, liderança da sociedade civil de Major Sales: “Meu nome é Thales. Já fui identificado aqui. Estou aqui representando hoje a Sociedade Civil. Sou ex-prefeito do município. Só uma atualização referente aqui à questão do lixão. Coincidentemente, essa semana nós recebemos aqui uma visita dos proprietários do aterro sanitário, que vai fazer parceria com o CIMOP, que já está construído e vai ser inaugurado depois de amanhã em





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Rodolfo Fernandes. E está se consociando com as cidades, fazendo os contratos para possivelmente logo em breve começar as operacionalizações dos lixões, dos lixos levar direto para Rodolfo Fernandes. Então daqui para Rodolfo Fernandes é distante ainda e agora a coisa vai andar mais rápido porque o principal, o mais difícil era o aterro sanitário, que era uma celeuma muito grande, se era construída em Pau dos Ferros, se era em Serrinha dos Pintos e assim por diante. Mas está em andamento agora mais acelerando a estação de transbordo, que levaremos o nosso lixo para lá, que vai ser aqui, já está definido em José da Penha. E os processos agora vão caminhar mais rápido. Então, o mais difícil que era o aterro, está concentrado lá, em Rodolfo Fernandes, na área de sessenta e quatro hectares, salve engano, e vai ser inaugurado depois de amanhã, dia oito, às três horas da tarde, a inauguração desse aterro sanitário. Então é um passo muito grande dado relacionado à questão do lixo. E essa questão do saneamento básico eu sempre fui uma pessoa que sempre bateu muito nisso, nessa dificuldade que nós temos aqui no nosso município, que nós não temos o tratamento do destino final dos nossos esgotos. Então, muita gente constrói as suas casas, casas novas, e lança as águas cinzas, a água de pia, de chuveiro, lança tudo na rua, porque acha que a água que deve ficar na fossa é só a do vaso sanitário. Mas essas águas também é para estar adequadas em locais onde não tem saneamento, segundo o nosso código de obras, dentro de fossas sépticas, adequadas ao acolhimento desse material. Então as pessoas que constroem residências novas, lançam esse resíduo na rua e fica causando esse problema para o município. O município não tem saneamento, não tem tratamento de destino final, o que se faz é a gente prolongar o problema. Tira o problema da porta da casa do cidadão e lança num terreno mais à frente um pouco, mas a sociedade vai se expandindo, a cidade vai expandindo e vai chegando lá e o problema continua ali. Então o ideal é que se faça realmente o projeto de saneamento do município, que a gente tem projeto elaborado inclusive pela CAERN, que hoje atualizado nos dados nossos, lá, orçamentário, chega a ser uma obra, porém em torno de dezoito milhões de reais e é um recurso muito alto para o município de Major Sales, que é uma cidade que é emergente, digamos assim, vive de um recurso financeiro mensal muito baixo. Nós somos daquelas das cidades menores do Brasil que sobrevivemos do FPM, que é nossa principal fonte de renda, seis, que é o menor recurso a repassar do município do Brasil, e a gente não tem condições financeiras de bancar um projeto dessa envergadura. Então nós buscamos parcerias junto ao Governo Federal, governo do estado, Funasa, e a gente tem projetos implementados





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

nesse sentido, mas até agora o governo federal não abriu o recurso nem orçamento para esse tipo de investimento. Inclusive a gente tinha aqui uma expectativa muito grande com a obra do Rio São Francisco, relacionada à questão do saneamento básico, porque existia uma situação dentro do planejamento do Rio São Francisco, onde as cidades que eram cortadas pelo rio teriam obrigatoriamente o seu sistema de saneamento realizado cem por cento, exatamente para não prejudicar as águas pluviais que vão passar aqui pelos nossos, pelos riachos que cortam o município de Major Sales. Mas essa proposta não foi implementada. Porque era para estar em conjunto, pelo que a gente sabe lá de trás, juntamente com o Plano Diretor, com essas outras ações que vêm sendo feitas na parte ambiental, de toda essa realização da obra do São Francisco, não foi implementada e a gente tem buscado junto aos Ministérios, junto ao governo do Estado, a própria FUNASA em si, as parcerias para implementar as ações de saneamento básico no município de Major Sales, visto que é uma obra de grande relevância para o município, grande necessidade, que a gente precisa urgente, a gente veio aqui pelo trabalho de vocês, que eu quero até parabenizar aqui a todos vocês, que realmente a cidade está numa situação degradável. Assim, o nosso subsolo aqui deve estar realmente muito, muito poluído, digamos assim. Mas a gente tem lutado para conseguir, para fazer isso e a gente precisa também da conscientização das pessoas, que busquem fazer as suas obras, principalmente as novas construções, as novas obras, pelo menos se adequar ao que nós temos, que é a adequação da recepção desses resíduos através de fossas sépticas e esses tipos de recepção desses líquidos para tratamento da nossa água. Então, a gente precisa também da compreensão da população, juntamente com o município, para que a gente possa implementar as políticas públicas para reduzir esses problemas que acometem a cidade do Major Sales. Então, essa era a minha contribuição que eu queria dar aqui a vocês, relacionada à questão do resíduo sólido, que é uma questão nova, agora que vai se inaugurar, agora dia oito, já, e eu acho que logo em breve, se Deus quiser, nós estaremos saindo aqui, o lixão de Major Sales, que hoje em dia é um lixão, digamos assim, está numa localização ruim ali, porque tem vários riachos, mas tem um certo tratamento, não é... não é como em vários locais, nós temos lá um, foi feito um cercamento dele, tem uma protegida e a gente busca agora avançar para mais essa nova fase que existe também aí pelo meio que a gente tem um desejo nosso de aproveitar também os recicláveis daqui e fazer essa reciclagem, o que é de riqueza do nosso lixo ficar no município e a gente descartar só aquilo que realmente não é necessário para as pessoas da cidade que não gerem



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

riqueza aqui, então obrigado a vocês e parabéns aí pelo trabalho. Obrigado”.

Ozandir Frazão: “Mas alguém quer perguntar, sugerir, tirar dúvidas?”

Municípios não identificados em coro: “E o ouro?”

Ozandir Frazão: “O ouro é com geógrafo.”

Camila Andrade: “Só complementando a fala aqui do Dr. Thales, essa semana foi lançado pelo Governo Federal, o Ministério das Cidades é uma coisa que não tem diretamente a ver com a transposição, é um programa de assistência técnica para os municípios que queiram acabar com seus lixões, porque o prazo para a erradicação venceu semana passada”.

Dr. Thales Fernandes: “Isso. Foi dia dois.”

Camila Andrade: Foi essa semana, dia dois, que foi lançado esse programa. E, assim, ele tocou numa questão interessante também. Vou pegar o gancho aqui pra falar. É, que é o seguinte, na próxima audiência, a gente fala muito sobre isso. Até onde é o papel da prefeitura e onde começa o meu papel enquanto município. Ele citou o código de obras. A gente também tem as nossas obrigações enquanto municípios, na manutenção das nossas casas, das nossas calçadas, cuidar do esgoto. Então, esse é um assunto agora que a gente coloca, como o colega colocou aqui, a situação geral e depois como resolver e o papel de cada um. Lembrando que o poder público tem o papel dele que é primordial. E a gente também tem algumas pequenas obrigações que a gente deve seguir, ok? Mais alguém? Tá tudo certo? É isso aí mesmo? Fala Uyara”.

A mestre de cerimônias anunciou então o intervalo breve de cerca de trinta minutos para almoço, fornecido pela Prefeitura de Major Sales para os presentes na audiência pública.

Uyara Vasconcelos: “Boa tarde mais uma vez. Pediríamos que todos retornassem aos seus lugares e vamos retomar a audiência. E dando prosseguimento da segunda audiência pública, seguimos neste momento com as apresentações que compreendem ao Diagnóstico do município de Major Sales, tratando dessa vez sobre os temas de socioeconomia, políticas sociais, segurança pública, pela assistente professora mestre Darlania Leandro e habitação pelo arquiteto urbanista Klinton Melo”.

Neste momento, foi iniciado o último bloco de apresentações referentes ao Diagnóstico Municipal do Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales, com os temas Caracterização



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Socioeconômica, Políticas Públicas Sociais e, por um fim uma análise de Major Sales em relação aos ODS da ONU.

João Pereira: “Boa tarde! Vamos lá, vamos voltar. Todo mundo barriga cheia, disposto, ninguém com sono. E aí se alguém estiver comendo, pode continuar, a gente vai dar sequência para não atrasar muito. E aí, o próximo tópico é a caracterização socioeconômica do município. E para caracterizar a sociedade, na verdade, a socioeconomia, a gente fala um pouquinho da sociedade de Major Sales, eu quero tratar aqui um ponto que é a dinâmica demográfica do município. De mil novecentos e noventa e dois para cá, a gente observou, a gente teve no Brasil, três censos demográficos. Em 2000, 2010 e 2022. E aqui a gente visualiza uma tendência positiva do crescimento da população do município de Major Sales, onde ele saiu de 2dois mil novecentos e quarenta e oito habitantes em dois mil para três mil novecentos e vinte e quatro habitantes agora, no ano de 2022, nesse último Censo. E essa população de Major Sales é majoritariamente urbana, de característica urbana, uma vez que o município surgiu de fato de um distrito que tinha sua sede que concentrava a maioria das pessoas. No ano de 2017, essa divisão urbano-rural era setenta e seis por cento urbana, e, vinte e três da população residia na zona rural. Já em 2022 apenas quinze da população está na zona rural e oitenta e quatro do município está na zona urbana. Então a gente nota aqui uma tendência de aumento da proporção da população urbana em relação à rural. Pessoal eu vou pedir para vocês fazerem silêncio um pouquinho, reduzir as conversas paralelas para a gente conseguir ter um bom aproveitamento aqui da audiência. Dando sequência aqui ainda na dinâmica demográfica da população, não só a característica rural e urbana tem sido alterada. Também a questão etária, a questão da idade das faixas etárias predominantes do município. Aqui no ano de 2000, o município Major Sales tinha novecentos e dezessete pessoas entre zero e quinze anos de idade, o que representava trinta e um da população. Enquanto, por exemplo, A população idosa acima de sessenta e cinco anos, eram duzentos e trinta e oito pessoas, o que correspondia a apenas 8% da população municipal. Vindo aqui para 2000, e aqui passando por 2010 numa fase de progressão dessa dinâmica, a gente teve um aumento daqui, de oito por cento para nove vírgula seis da população idosa no município, enquanto os menores de quinze anos saíram de trinta e um para vinte e seis. A população na fase de jovem adulto de quinze a sessenta e quatro anos saiu, ela continua sendo a predominante, saiu de sessenta para sessenta e quatro, e já no ano 2022 a





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

população idosa, que antes em 2000 era 8%, agora são 13,71% do total do município, esses três mil novecentos e vinte e quatro. E a população de jovens e adolescentes caiu de trinta e um por cento para vinte e um por cento do município. A taxa de crescimento, positiva e negativa dessas faixas etárias, aponta que houve uma redução na população de menores de quinze anos de idade, enquanto, no mesmo período, cento e vinte e seis por cento de aumento da população idosa. Então a gente denota aqui que ocorre um envelhecimento geral da população do município, o que vai demandar do próprio município, políticas específicas, para atender essa população. Também chama a atenção os quarenta e dois por cento de aumento da população de jovens e adultos que em muitos casos aqui é o pessoal que está ativamente econômico que demanda políticas de inserção no mercado do trabalho, demanda políticas educacionais para que eles consigam se desenvolver. Aqui é a pirâmide etária do município de Major Sales para o ano 2022 onde a gente aponta... Está dando um eco aqui... Onde a gente aponta onde está distribuída, em termos de faixa etária, a população do município. Então aqui a gente tem a classe, a faixa etária de maior predominância na população, aqui de dez a quatorze anos, ela é a maior em termos proporcionais. Mas as faixas de jovens e adultos entre os dezenove e os sessenta e cinco anos, a gente tem uma grande concentração de população aqui nesse centro e a tendência é que essas faixas etárias aqui, elas vão ganhando proporção enquanto as mais jovens elas vão perdendo proporção no município. Para também observar e analisar como é que se desenvolve a sociedade de Major Sales, um dos índices a serem analisados é esse índice de desenvolvimento humano municipal. Ele é composto por alguns indicadores em relação à renda, longevidade, que é a expectativa de vida da população e a educação. E aí aqui, reforçando como o Ozandir também já destacou, a gente só tem os dados de 2000 e 2010, porque o Censo 2022 ainda não disponibilizou esses dados para o município. E aí a gente nota que os três parâmetros aqui apresentaram uma variação positiva. Então, o índice de desenvolvimento humano é tão melhor quanto mais aproximado de um, quanto maior for o seu valor, ele varia de zero a um. Então, a gente tem aqui a renda aumentou de zero vírgula quarenta e cinco para zero vírgula cinquenta e sete, a longevidade de zero vírgula setenta para zero vírgula setenta e sete e a educação foi o que mais se destacou, saiu de zero vírgula trinta para zero vírgula cinquenta e dois. Em relação a esse índice comparando-se com a microrregião que o município de Major Sales está inserido, em 2000 ele era o primeiro lugar, ele era o campeão em termos de desenvolvimento com esse índice global aqui, zero vírgula sessenta e dois. Em 2010, mesmo ele





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

tendo um bom crescimento para zero vírgula sessenta e um, que já é um índice de desenvolvimento humano consideravelmente, relativamente bom. Ele caiu para o terceiro lugar da microrregião, porque ele foi superado em termos desse índice pelos municípios de Encanto e Doutor Severiano, mas de modo global há uma tendência de melhoria para o município e também para os municípios vizinhos, o que indica que o aparentemente está progredindo de forma positiva. Associado a essa análise também a gente tem esse índice de GINI, que trata da questão da desigualdade do município, ou no ente federado que ele está sendo analisado, pode ser estado, pode ser federação, ou inclusive também zona rural ou urbana. Esse índice é o contrário do anterior, quanto mais próximo a zero, mais igualitária é a sociedade. Então... A tendência que a gente está buscando aqui é uma redução desses valores. A gente tem aqui o índice de GINI para a zona rural e para a zona urbana. Aí aqui no Brasil, a zona rural no Brasil. E é isso aqui, tanto para o Brasil, o Nordeste e o Rio Grande do Norte, a zona rural, ele apresenta um valor maior, menor, perdão, o que significa que é uma zona mais igualitária no sentido socioeconômico. No entanto, isso não quer dizer, por exemplo, que a qualidade de vida seja melhor, especificamente na zona rural, porque nas concentrações urbanas a gente tem mais uma questão de concentração de renda, onde poucas pessoas detêm muito do capital, muito do dinheiro, enquanto a gente tem grandes áreas de populações urbanas que têm uma condição de vida muito ruim. Então é importante associar esses termos, esses índices, numa escala global, na escala para que lado o município está se desenvolvendo e se está se desenvolvendo de forma igualitária. Aqui, esse levantamento para os três últimos censos, em 1991, 2000 e 2010, para os municípios da microrregião. Aqui eu destaco que tanto Major Salles quanto Venha Ver, eles não apontam nenhum valor nesse ano 1991 porque eles não eram instituídos enquanto município ainda. Indica que a sociedade de Major Sales está ficando mais igualitária em relação à economia do município e a dinâmica produtiva. Aqui a gente tem o PIB do município de Major Sales frente aos municípios da microrregião. Então aqui a gente tinha o PIB para o ano 2010, no ano do censo também, no Major Sales, em relação à agropecuária, à indústria, os serviços e os impostos, o PIB total, que é a somatória disso aqui, e o PIB per capita, que é a divisão desses valores pelo número da população. Então aqui a gente tem um PIB per capita no município de quatro mil, quinhentos e onze reais por pessoa, e um PIB de quase dezesseis mil reais por pessoa, de quase dezesseis mil reais. No ano de 2010, isso aqui é multiplicado por mil em relação ao PIB. Para observar como isso variou ao longo do tempo, no município de Major Sales





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

a gente tem também esse levantamento aqui do Produto Interno Bruto dos municípios, que ele faz esse levantamento em relação a 2010 até 2021. E a gente nota que houve várias oscilações nesses componentes, na agropecuária, na indústria, nos serviços e nos impostos, tanto quanto o PIB e o PIB per capita. Eles variam ao longo do tempo, aumentando e diminuindo. Por exemplo, como aqui a pecuária começou em 1300, chegou a cinco mil e setecentos em 2004 e em 2021 apenas dois mil duzentos e vinte. Isso quer dizer que ele teve um aumento e uma queda ao longo do tempo. E isso foi muito influenciado pela dinâmica econômica do município, pelas condições climáticas, pelo tipo de uso, pela condição de acesso à terra. E todos esses setores, por exemplo, os serviços, é o que apresenta um crescimento, digamos assim, perene, é o principal setor que influencia nesse aumento do PIB do município. Então, todos esses parâmetros servem para perceber de onde está vindo o dinheiro, de onde está vindo a arrecadação, de onde está vindo a produção do município. Então, o município apresenta um aumento constante aqui no PIB e é importante observar quais são as áreas que têm contribuído mais e observar onde tem as fraquezas do município para que possa ser planejado medidas que atacam esses problemas. Em relação ainda a dinâmica produtiva. E aí puxando de novo um pouquinho para a área rural, como eu já abordei anteriormente, a gente tem tanto a questão da agricultura, com ela se desenvolvendo em várias comunidades rurais, quanto da pecuária. E aí com criação de bovino, de caprino, suíno, galináceos também, a gente observou, tem agricultura irrigada, agricultura de sequeiro, áreas de cultivos diversos, isso tudo se relaciona com o setor produtivo do município. E agora eu vou passar pra Darlania, vai continuar essa... o tópico da socioeconomia na verdade”.

Darlania Leandro: “Boa tarde, gente! João já iniciou a discussão sobre socioeconomia e é importante a gente entender todos os aspectos que estão relacionados dentro do município. E um fundamental é como está esse mapeamento das populações em situação de vulnerabilidade, a população em situação de pobreza. E aí a gente pode ver que é um percentual elevado, está um pouco ruim aí, mas dá pra ver, 48% da população está caracterizada como a população em situação de pobreza. Mesmo com esse dado que foi colocado por ele de PIB per capita, mas a gente sabe que há uma imensa desigualdade social, principalmente municípios de pequeno porte, onde uns ganham muito e outros ganham muito pouco. Então é uma realidade de Major Sales e é importante a gente ver essa diferenciação que





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

se caracteriza uma pessoa em situação de pobreza com uma renda de duzentos e dezoito reais por pessoa, e uma pessoa em situação de baixa renda, com renda de setecentos e seis reais por pessoa. Isso considerando os domicílios, certo? Então, um dado que chama a atenção e que a gente mapeou a partir dos dados do IBGE, também do CadÚnico, é ainda a caracterização dentro do município, apesar de a gente não ter evidenciado em loco, quando fez a visita de campo, visitou secretarias, conversou com os secretários, é que ainda está caracterizado o trabalho infantil na realidade do município, lá no dado do IBGE de 2010, que vinte e três pessoas, na faixa etária de dez a quatorze anos, estão configuradas como situação de ocupadas. Então é realidade que precisa ser enfrentada porque está demonstrado através da pesquisa do IBGE. Então, dentre essas questões da socioeconomia, outro dado relevante a esse mapeamento que é tratado lá no IBGE, das diferenciações das áreas que são acobertadas. Dentre elas, a agricultura, que é a maioria, aí é Arthur, que a gente conversou com ele, seguido da área de comércio, que é quem mais emprega na região, no município, e posteriormente da construção civil. A gente faz um mapeamento e uma discussão relacionada a isso e que ainda sim, mesmo com essa caracterização exposta no IBGE, muitas das pessoas estão em relações de trabalho precárias, não tem carteira de trabalho, muitos deles não são filiados a associações ou sindicatos e aí configuram público-alvo da política de assistência social, muitas vezes determinando que essa pessoa vai ser usuária para o resto da vida da política de assistência social, que essa não é a finalidade, afinal, Major Sales é a terra da cultura e tem que crescer como também uma terra de emprego e renda. Então é preciso pensar políticas nesse ramo. Então dentro dos dados do IBGE está feita essa diferenciação. E quarenta e nove por cento dessa população evidenciada está como pessoa empregada sem carteira assinada. Então é um dado, pra gente, é importante que a gente precisa rever e as relações de trabalho precisam ser formalizadas. Ah, mas eu sou usuária do Bolsa Família, preciso ou não ter a carteira de trabalho assinada? A carteira de trabalho é um direito de cidadania. Então, quando a gente mapeou a cidade, nós verificamos que há uma baixa incidência de atividades industriais. Se vocês tiverem algo a acrescentar, eu, através das pesquisas e da conversa com o secretário, só pude evidenciar essa empresa, que é a empresa de produção de lençóis, Leônildas Lençóis, aqui na cidade. Apesar de só ter esta empresa, como a empresa aqui, tem uma produção elevada, trinta e cinco funcionários, segundo o proprietário, a cidade tem um potencial de produção na área na questão de costura. Nós temos duas associações, uma mão de obra qualificada, aliás, a





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

associação do grupo de mães e a associação dos moradores de Major Sales, e tem um potencial, e que esse potencial ainda é pouco utilizado, mais no período das festas. Então se o município muitas vezes compra, até coloquei em alguns momentos, compra kits bebês, por que não pode produzir aqui e vender para outros lugares? Então se tem potencial de costura e pessoas qualificadas, esses objetos, essas máquinas estão obsoletas, estão ociosas, porque não são utilizadas todos os dias, estão perdendo dinheiro. Então o associativismo é forte e a gente detectou essas quatro associações, sendo duas delas rurais, e a Associação Cultural e o Clube de Mães, e o potencial a ser... pensado, a gente quer informações de vocês se realmente tem essa demanda, a gente já averiguou, já conversou com as associações para fortalecer esse polo teste aqui no município. Nas visitas também foi detectada que o comércio possui um forte e a gente fotografou vários espaços, agências bancárias no município não tem, apenas correspondentes, sendo ele no Correio, do Bradesco e a casa lotérica, um posto de gasolina, alguns restaurantes, eu expliquei só um aí, a empresa de internet, laboratórios, loja de artigos veterinários, loja de material de construção, de roupas, óticas, lojas de celulares, farmácias (...), academias e a rádio comunitária. Então, um ponto importante da gente averiguar é que o município tem potencial e a gente está aqui para pensar junto de vocês nessa audiência pública propostas para mudar a realidade daqui os próximos dez anos. Então, mapeando essa realidade, a gente averiguou todas as políticas que o município tem, dentre elas saúde, educação, cultura, turismo e lazer, assistência social, segurança pública e políticas para as mulheres. Então as políticas públicas têm um papel na efetivação dos direitos de cidadania. Está tudo previsto lá no artigo sexto da Constituição, todos os nossos direitos. Então elas precisam sim ser efetivadas. A gente averiguou e mapeou algumas áreas dela. Dentre a saúde, o município conta com o hospital. Ele está enquanto município de pequeno porte, todas as demandas são colocadas para as cidades maiores, como Pau dos Férreos, Mossoró e Natal. E as demandas de maior porte, de alta complexidade, geralmente saem da Unidade de Saúde do Hospital de Maternidade e Mãe Tetê. O município conta com uma ambulância e eu mapeei aqui, a partir dos dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, todas as UBSFs e a Unidade Hospitalar, além das casas do serviço de fisioterapia que é prestado na Academia de Saúde e aí estão todos os serviços disponíveis lá no Cadastro Nacional. No dia eu só consegui fotografar uma porque estava circulando. Então, essa daí era que estava estacionada. Então o hospital conta com todos esses serviços de urgência, atendimento de urgência e emergência e aí na complexidade maior é





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

encaminhado para a cidade mais próxima, dependendo da demanda, vai para outra cidade. O município também, segundo a Secretaria de Saúde, conta com uma casa de apoio lá na cidade de Natal, mas nas outras cidades não, porque é mais perto, então tem como fazer esse traslado. Então, as outras unidades de saúde que entram na atenção básica são essas três: a UBSF Fernando Sobrinho, a Erismina Carlos e a da Fazenda Nova. E também conta com esses atendimentos ambulatoriais, os atendimentos da atenção básica, o que está aí, os agentes de saúde para confirmar. como que são feitos esses atendimentos, que dá conta pelo porte do município, porém a gente sabe que à medida que o município vai crescendo, vai determinando a implementação de outras unidades. Existe também esse centro de atendimento à saúde, que geralmente as pessoas buscam para receber medicamentos e fazer outros atendimentos, como atendimento de psicologia, de nutrição. Gente, tudo isso aqui consta no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. A gente conversou no município, mas às vezes aconteceu alguma mudança interna e aquele atendimento foi direcionado, viu? E também os serviços especializados que são feitos na Academia da Saúde e na Sala de Fisioterapia, que geralmente é destinado a pessoas que precisam de tratamentos de órteses, acompanhamentos mais precisos e atendimento de pessoas idosas na Academia de Saúde. Então, de acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde, no ano de 2023 a gente detectou que a maior incidência que teve aqui no município a partir dos dados epidemiológicos foram de atendimentos antirrábicos, ou seja, animais que acabam mordendo, acaba configurando a necessidade até de vacinação, consolidando cinquenta e quatro por cento dos atendimentos feitos pela secretaria. E também, segundo os dados do CIAB, que é o Sistema de Informação da Atenção Básica, nós conseguimos detectar que o município está avançando acerca da proteção no âmbito da saúde da mulher, porém, tem ainda uma necessidade de melhoria, principalmente relacionada à cobertura do exame citopatológico. E é importante que as equipes de saúde sejam articuladas para evidenciar esse dado que a gente verificou. Ou seja, ou as pessoas estão tendo mais dinheiro para acessar o sistema privado e não está entrando no citopatológico no SUS, ou está havendo falha na realização desse exame. No âmbito da política de educação, nós verificamos que o município conta com duas unidades educacionais do município e uma do Estado. O âmbito da realidade é do município. A gente está colocando aí a escola e o centro de educação infantil e eu coloquei alguns ônibus que estavam no pato da prefeitura, que são vários, estacionados porque a gente veio no mês de julho e estava de férias. Então consegui estacionar, fotografar mais ônibus.





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Então tem um dado relevante para a gente analisar, é que ainda o município tem um número de pessoas analfabetas acima da média do Nordeste e do Brasil. A média de analfabetismo no Nordeste é de onze por cento e em Major Sales está em vinte e dois por cento de pessoas não-alfabetizadas, ou seja, fortalecer as políticas de educação de jovens e adultos é fundamental. E quanto ao número de matrículas, a gente pode detectar uma variação e confirmando esse dado que está exposto lá no IBGE, apenas quarenta e nove pessoas estão frequentando a educação de jovens e adultos. A gente não tem esse percentual por faixa etária. Mas aí apenas essas quarenta e nove. Então tá bem distribuído desde a creche até educação de jovens e adultos e atendimento de educação especial, o AEI. Somando oitocentos e sessenta e uma pessoas matriculadas no ano de 2023 e o dado foi fornecido para a gente em 2024. O município, caminhando no sentido de fortalecimento das políticas educacionais, principalmente no crescimento dos dados do IDEB. A média nacional que se chegue até 2026 é seis. O IDEB varia de zero a dez, mas a média que se quer, que o INEP orienta, é que se chegue pelo menos em seis até 2026. O município vem crescendo, está em quatro ponto nove e isso só foi avaliado os anos finais do ensino fundamental, viu? E acerca das políticas que é o forte do município, cultura, esporte, lazer e desportos, que é a temática que a gente aborda, o município é bem variado, contando com a presença de dois museus, que na verdade foi unificado recentemente, e aí esse forte cultural é muito intenso, sendo palco para discussão de políticas que a gente vai abordar posteriormente na Oficina de Propostas. Uma das épocas do município que recebe muitos visitantes é o Festival dos Caboclos, que é conhecido nacionalmente. E no âmbito das políticas de esporte, o município tem vários equipamentos. É preciso sim que se utilize mais esses equipamentos, principalmente pela população que não é educacional. Mas existem o ginásio municipal, que é um espaço público utilizado por toda a população, a piscina olímpica, segundo informações da Secretaria de Educação, também é utilizada para atividades dos grupos de serviço de convivência, essa parceria, a quadra da escola municipal, a academia da saúde, o estádio Piozão. É Piozão, é assim que escreve? Piozão. E a quadra da Fazenda Nova. E também o município tem uma quadra de Futebol Society, só que esta é privada, na zona rural. É uma quadra e um restaurante, a gente foi visitar também. Outros equipamentos de lazer presentes na realidade do município que é um destaque é a sala de cinema e que deve ser muito utilizada principalmente pela rede municipal de ensino, segundo informações do pessoal que recebeu a gente. O palco de apresentação e praça de eventos, o parque infantil. A Praça de Eventos é o





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

espaço onde acontece os principais eventos da cidade e a Biblioteca Pública, além de um espaço a mais de conhecimento, sendo o Museu Municipal, o Museu de Major Sales, que tem os pertences que contam a história do município através da história da Senhora Francisquinha de Beija. E no âmbito da política de assistência social, nós também mapeamos, fizemos esses croquis e está centralizado quais são os equipamentos sociais. Um deles é esse espaço aqui, que faz parte do CRAS, é a Secretaria de Assistência e o Conselho Tutelar. E aí também nós fizemos esse demonstrativo aqui das áreas de assentamentos precários, as distâncias. Geralmente a população usuária do CRAS se localiza nesses dois bares que estão localizados aqui. E que, segundo o que foi referenciado por Klinton, a distância dentro do ambiente da cidade não é tão grande, então eles conseguem fazer esse deslocamento de forma mais fácil. Então, também evidenciamos nas leituras comunitárias um ponto importante de que as pessoas veem como é que acontecem as políticas. E um dos relatos foi o seguinte, quando foi perguntado sobre a Secretaria de Assistência Social, eles viram o programa Bolsa Família, o Programa do Leite, o Clube de Idosos e a ajuda que é feita às pessoas. E aí foi interessante essas leituras comunitárias porque elas dão suporte ao que a gente foi lá em loco, viu e as pessoas colocam a sua visão. Então, é fundamental que nesses momentos de leitura, a população coloque para a gente, para que a gente possa planejar. Então, é o que acontece de fato, os programas dentro da política de assistência. E aí, houve um mapeamento que a gente sistematizou, que foram os dados entregues pela Secretaria de Assistência, do número de pessoas atendidas, na verdade, quais são os grupos de convivência, que são idosos, crianças, mulheres, e que é um acompanhamento das mulheres, das mães de crianças autistas, que inclusive existe uma organização social dessas mulheres, e que são atendidas aqui pelo CRAS, para oferecer esse apoio, para fazer algumas oficinas, e principalmente para prestar orientação social. Então, são vários os grupos presentes aqui, através dessa organização dos serviços de convivência. Foi detectado que existem quatrocentas e dezoito pessoas atendidas, segundo a informação coletada do último mês, no caso foi de junho, que a gente fez o mapeamento em julho, e são dezessete grupos de convivência, ou seja, dá suporte a grande parte da população. Além desse mapeamento, a gente verificou que existem vários espaços de atendimento social, além desse espaço aqui, e das salas que são presentes aqui dentro do CRAS, tem o espaço na zona rural, na Fazenda Nova que presta o atendimento desses grupos, que são as salas de serviço de convivência para a criança, onde funciona o Atendimento do Criança Feliz e para os idosos, além desse que a gente está





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

utilizando agora. No âmbito da segurança pública, a gente verificou que o município tem apenas um ponto de apoio, não tem uma delegacia. E esse ponto de apoio ele fica ali, vizinho a rádio comunitária, tem geralmente dois policiais de plantão e eles fazem a ronda. Porém, nas leituras comunitárias, nós verificamos, segundo a população, a necessidade de ampliação das rondas policiais e de uma presença mais massiva, porque tem acontecido muitos roubos, assaltos, furtos de animais e eletrodomésticos e negligência e outros tipos de violências e principalmente foi abordado nessas localidades de Divisão, de Javaris, Fazenda Nova, Bom Jardim e Sede. Porque se coloca a comunidade que as rondas policiais ainda são irregulares, então é preciso que haja mais fortalecimento como foi colocado anteriormente. E acerca das políticas públicas para as mulheres, a gente não conseguiu dados municipais. Ainda há uma falha no sistema de segurança pública na publicização desses dados. Porém, a gente sabe que o Nordeste, principalmente, é uma das regiões que mais cometem crimes contra as mulheres. As informações que a gente conseguiu foi a nível estadual, está meio ruim aí, mais um atendimento médio de 4 mil casos relacionados à violência contra a mulher. Então, a incidência é alta. Aqui não tem um serviço especializado de assistência social, município por ser de pequeno porte, não tem uma demanda específica, não tem casos confirmados de violência, de agravas com idosos, é assim, demanda e a criação de um CRAS, mas o CRAS tem uma equipe especializada que faz essa escuta, um serviço de psicologia e serviço social faz essa escuta numa sala que tem no final aqui mais reservada para esse atendimento. Então é isso gente, eu vou passar a palavra agora a Klinton”.

Klinton Melo: “Pessoal, não se preocupe que a gente já está encaminhando para o final. Passando aqui na temática de habitação, que passa muito pelo tema do urbanismo, do planejamento urbano, por isso que eu fico com esse tema. Falando um pouco sobre a política de habitação, de interesse social. No nosso país a gente tem os marcos legais. Em 2005 foi feita a Lei 11.124, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social, é o SNHIS, e também criou o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, que é o FNHIS, além de também instituir o conselho gestor desse fundo nacional. Complementarmente tem a Lei Federal de 2008, 11.888 que assegura as famílias de baixa renda a assistência técnica pública gratuita para a população voltado para o projeto e construção das habitações de interesse social. Temos a Lei 13.465 de 2017 que dispõe sobre a questão da regularização fundiária, eu





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

comentei com ela um pouco antes aqui. E temos a lei federal 14.620 de 2023 que dispõe sobre o programa Minha Casa Minha Vida, é a política habitacional mais ampla que a gente tem no Senado Nacional e essa lei ela veio alterando a lei 11.977 de 2009 que foi quando esse programa foi criado, certo? Na esfera municipal nós temos as leis que falam sobre a questão habitacional a lei orgânica municipal que é uma lei de 1997, ela prevê em seu corpo a promoção de programas de construção de moradia e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico. Temos a Lei 136 de 2008, que cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social e institui o Conselho Gestor. E temos a Lei 156 de 2010, que autoriza o poder executivo municipal a desenvolver ações para implementar o programa do Minha Casa Minha Vida. Essas leis estão vigentes, são leis municipais. Aqui nós temos um quadro que nos foi passado pela Secretaria de Assistência Social e também a Secretaria de Obras. Os dados aqui dos programas que já foram implementados na cidade de Major Sales, as unidades, o ano de aplicação e onde eles foram implementados. Algumas informações de programas habitacionais que são os mais antigos, os primeiros que foram implementados, a Secretaria não conseguiu algumas informações, então a gente tem uns números de acordo com o que foi visto no levantamento em campo, mas alguns dados, esses primeiros aqui a gente não tem. Quais foram os programas implementados? Tem aproximadamente onze unidades habitacionais situadas no bairro Centro. Esses aqui ficam próximo do bairro do Amor, mas é uma parte ali identificada como Centro. E aí não temos o ano de implementação nem se o terreno era de procedência do município ou dos próprios beneficiários. Tivemos um programa habitacional do FGTS com aproximadamente vinte unidades no ano de 2006 foram implementadas no bairro do Amor, segundo a secretaria, pertencente aos beneficiários dos terrenos. O programa habitacional do FGTS com quarenta unidades no mesmo ano implementado no bairro Bom Jardim. Esses foram de doação do município, os terrenos. Outro programa foi da Companhia Hipotecária Brasileira, com vinte e cinco unidades construídas entre 2008 e 2009, no bairro Bom Jardim e bairro Pôr do Sol. E aí tem aquela questão do conflito, que alguns lugares identificam como Baixada da Paixão. Programa Minha Casa Minha Vida, trinta unidades em 2011, também no bairro Bom jardim e bairro Pôr do Sol. Em 2012, programou Minha Casa Minha Vida trinta e sete unidades no bairro Bom Jardim. E esses três últimos aqui foram indicados pela Secretaria de Obras, que existem três unidades implementadas no ano de 2018. Esse programa da FUNASA não é apenas de construção. Às vezes eles falam apenas a melhoria habitacional. E aí foram implementadas no





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

bairro Centro uma unidade. Na Fazenda Nova também teve uma e outro na localidade rural, Bom Jardim. Então a gente tem um total de aproximadamente 166 unidades habitacionais que foram implementadas no município. Eles estão dispostos dessa forma aqui, esse ícone da casinha é onde estão localizados esses conjuntos. Segundo a Secretária, atualmente eles não têm uma lista de espera das famílias que estão aguardando, pelo menos atualmente eles não têm esse controle de quantas famílias estão aguardando, recebendo benefícios. Aqui são algumas imagens, desses que eu comentei que já estão implementados, no bairro Bom jardim e Baixada da Paixão. E apesar do município não dispor de uma lista das famílias isso aqui foi uma coisa que nos municípios que a gente passou a gente não encontrou, estavam todos irregulares e aqui Major Sales está regular perante o SNHIS, que é o Sistema Nacional de Habitação. Então isso significa que o município está adequado para receber benefícios, para receber desembolsos e contratos para implementar programas habitacionais no município. Bom, agora saindo um pouco das políticas sociais, esse aqui é o último tema que a gente vai abordar, que é a questão de como está o município de Major Sales perante os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Aquilo que a Camila comentou na abertura. Os objetivos de desenvolvimento sustentável é um programa da ONU, é uma proposta global, são vários países que estão envolvidos, cento e noventa e três países que se comprometeram em buscar esses objetivos aqui. São dezessete objetivos, eles vieram complementando uma outra política que já vinha sendo desenvolvida até o ano de 2015, e eles estabeleceram essa nova agenda de buscar alcançar esses objetivos no período de quinze anos, entre 2015 e 2030. Então a gente tem dezessete objetivos, temos a erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima, vida na água, vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes e parcerias e modos de implementação. Então o Brasil firmou esse trato também global para buscar esses objetivos e aqui no Brasil a gente tem uma instituição que avalia todos os municípios do Brasil e faz um *ranking* sobre os dados que eles conseguem levantar, tanto os dados de saúde, de educação, do IBGE, para avaliar como que está o desenvolvimento das cidades perante essa busca para alcançar esses objetivos aqui. Certo? Então o município de Major Sales já se encontra na posição número quatro mil





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

seiscentos e sessenta em relação a cinco mil quinhentos e setenta municípios. No Brasil inteiro existem cinco mil quinhentos e setenta municípios, Major Sales está nessa posição. A pontuação do município é de quarenta e um ponto quinze em cem, em uma avaliação de zero a cem, e indica que o nível de desenvolvimento sustentável da cidade está baixo. Segundo a avaliação, os objetivos foram analisados entre 2015 e 2023. E atualmente essas são as avaliações. Isso aqui é um gráfico mostrando como que se encontra cada um desses objetivos. Então se vocês olharem, o que está em vermelho está indicando que está muito baixo. O que está em laranja está baixo, em amarelo está médio, em verde está alto e em verde escuro está muito alto. Esses dois aqui que estão em branco, o objetivo número seis e o objetivo número quatorze, eles não foram avaliados. O seis é em relação à água potável e saneamento, a gente viu aqui, pela apresentação do Ozandir, que esse objetivo está carente, precisa de ser aprimorado. E o outro aqui que não foi avaliado é proteger a vida marinha, então, por questões óbvias, aqui não tem essa avaliação. Então nós pegamos, olhando esse gráfico, que a gente fez uma análise contrastando com o que a gente levantou aqui. Com o diagnóstico que a gente apresentou para vocês, para ver o que que está compatível e o que não está. E a gente identificou que as avaliações. Como eu comentei, da água potável e saneamento, os indicadores de avaliação, ele não está adequado. Como a gente viu que existem a falta de tratamento da água, a falta de tratamento do esgoto, questões relacionadas a doenças causadas por essas, por essa falta de tratamento. Então, isso é um ponto que a gente, como não foi avaliado pela ODS, a gente trouxe aqui como uma coisa central em busca desse objetivo aqui, é necessário que seja pensado. Outros dois objetivos que estavam bem avaliados, e que a gente, considerando tudo isso que a gente apresentou, a questão da redução das desigualdades. A gente viu que a maior parte dos casos possui uma população ainda que depende muito dos programas sociais, falta a questão de emprego, de emprego e renda de um modo geral. Então, a avaliação estando muito boa é uma coisa para a gente apontar que, opa, espera aí, não é bem assim. A gente precisa pensar políticas voltadas para desenvolver esse objetivo. E a questão das cidades e comunidades sustentáveis também, pelas questões também que o Ozandir apresentou, da qualidade da água, da destinação do lixo. Então, isso também é um outro ponto que a gente não identificou. A questão do consumo e produção responsáveis também estava bem avaliada. E ação contra a mudança global do clima, a mesma coisa. A gente não identificou políticas específicas voltadas para essa questão, políticas voltadas para o uso adequado do solo, o uso adequado das águas. Então são questões aqui que



59
ATA/APODI/CJZ/009-24

ANO XIX – Edição N°1702 terça-feira, 27 de agosto de 2024





3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

estão bem avaliadas e que a gente trouxe como um contraste para o que a gente apresentou no diagnóstico. E é isso, pessoal. Terminamos aqui a apresentação. O microfone fica aberto pra vocês se quiserem fazer um comentário, alguma dúvida, apontar alguma coisa que a gente não conseguiu abordar aqui. Fiquem à vontade. Alguém quer falar?”

Camila Andrade: “É isso mesmo? Tudo certo? Major Sales é isso aí? Rodrigo, nosso CEO. É porque hoje o que a gente trouxe foi um retrato, certo? Dito isso, posto tudo isso, não à toa foram uns 600 e... Não me lembro se trinta e sete, cinquenta e cinco páginas. A gente vai partir agora pra parte melhor parte, que é o quê? Propor! Sobre os próximos eventos, a gente vai divulgar em setembro, eles são relacionados, a gente vai... as propostas, certo? A gente vai trazer as propostas. E lembro que na terceira audiência, que essa é a segunda, quem vai apresentar as propostas são vocês, certo? Na oficina a gente explica melhor e elege a relatoria. Então, esse material aqui, esse diagnóstico de Major Sales, ele está aprovado em plenária?”

Comunidade presente em plenária responde em coro: “Sim”.

Camila Andrade: “Sim? Ok. Então vamos adiante, é isso? Caminhando. Obrigada! Uyara?”

Uyara Vasconcelos: “Vale ressaltar que a terceira audiência pública, que acontecerá no mês de setembro deste ano, será pautada pelas propostas em prol do desenvolvimento futuro do município de Major Sales, em que iremos apresentar o macrozoneamento do município, zoneamentos rural e urbano, as propostas por tema e os parâmetros urbanísticos, em que ela tem por finalidade levar ao conhecimento público a consolidação do material o plano diretor municipal participativo de Major Sales. Por fim, agradecemos a presença de todos e damos por encerrada a segunda audiência pública do plano diretor participativo municipal em Major Sales. Agradecemos a todos os envolvidos neste evento, desde a equipe técnica do PBA11 ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, lideranças comunitárias e demais participantes que tornarem este momento possível. Poder contar com a presença de cada um de vocês traz brilho e sentido para todo esse processo. São meses de trabalho ao lado da comunidade local que trará um grande progresso para o município como um todo. Vocês estão aqui representando e trabalhando conosco pelo bem de todos. Nosso mais sincero obrigada. Boa tarde”, conclui a mestre de cerimônias e encerra o evento.

No final do evento, todos se reuniram para registrar a fotografia oficial, em culminância da 2ª



3. TRANSCRIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública do Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales/RN.

4. ENCAMINHAMENTOS

- Encaminhamento das demandas e questionamentos referentes ao Diagnóstico do PDMP de Major Sales/RN pela equipe da CMT Engenharia Ambiental;
- Divulgação oficial da data para a realização da Oficina de Propostas e da 3ª Audiência Pública do Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales/RN, que terá como pauta a discussão e validação das Propostas do PDMP de Major Sales/RN.

5. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 01. Receção e recolhimento de assinatura dos presentes na 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024)



Foto 02. Exposição dos mapas do Diagnóstico Municipal de Major Sales na 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024)



Foto 03. Apresentação cultural do Grupo Cordel Encantado de Major Sales, na 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024)



Foto 04. Fala do representante do MIDR, Dr. Renato Angelim, na abertura na 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024)

5. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 05. Comunidade reunida em plenária na 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024).



Foto 06. Fala do Dr. Thales Fernandes, na abertura da 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024).



Foto 07. Fala da representante CMT Engenharia, Camila Andrade, na 2ª Audiência Pública do PDMP em Major Sales/RN. (06/08/2024).



Foto 08. Apresentação das informações espacializadas na 2ª Audiência Pública do PDMP em Major Sales/RN. (06/08/2024)



Foto 09. Apresentação do tema "socioeconomia" na 2ª Audiência Pública do PDMP em Major Sales/RN. (06/08/2024).



Foto 10. Apresentação do tema "ocupação urbana", 2ª Audiência Pública do PDMP em Major Sales/RN. (06/08/2024).

5. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 11. Intervalo de almoço durante a 2ª Audiência Pública do PDMP em Major Sales/RN. (06/08/2024).



Foto 12. Participação de liderança da sociedade civil na 2ª Audiência Pública do PDMP. (06/08/2024).



Foto 13. Comunidade reunida em plenária durante a 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024)



Foto 14. Comunidade reunida em plenária durante a 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024)



Foto 15. “Caracterização institucional do município” apresentada na 2ª Audiência Pública do PDMP em Major Sales/RN. (06/08/2024).



Foto 16. Foto oficial da 2ª Audiência de Major Sales/RN. (06/08/2024).



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

6. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença

RAMAL DO APODI **LISTA DE PARTICIPANTES** **CMT ambiental** **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Data: 06/08/24 Local: Quilombo dos Velhos Objetivo: 2ª audiência Major Sales

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	EMAIL	TELEFONE
Francisco dos Santos de Cilo			
Marcia Saleme Mafaldo			
Dante Moreira da Silva			
Reinaldo da Silva			
Luciano Pereira da Silva			
Marcia Fernandes			
Walter de Siqueira			
Silvanete Maria Souza da Silva			
Antônio de Santa Rosa			
Alaia Batista de Carvalho			
Klilton de Melo Pereira Júnior			
Jorge Melo			
Francisco Nataniel Teixeira			
Dionádia Franco da Silva Junior			
Myrcello Georgez Rodolfo Henri			
Samira B. C. Andrade			

Anexo I. Lista de Presença



64
ATA/APODI/CIZ/009-24



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

6. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença

RAMAL DO APODI **LISTA DE PARTICIPANTES** **CMT ambiental** **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Data: 06/08/24 Local: Quilombo dos Velhos Objetivo: 2ª audiência Major Sales

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	EMAIL	TELEFONE
Dionádia Abreu de Freitas			
Francisco Pereira de Sousa			
Marcos Vinícius Araújo da Silva			
Alisson Luiz P. Medeiros			
Luiz F. Ferreira Cabral Filho			
João Guarnazua Pinheiro			
Luciano de Siqueira			
Albânia Pinheiro da Silva			
Luiz Humberto D. Fernandes			
Luciano Oliveira da S. Souza			
Luiz Carlos de O. Fernandes			
Silvia Batista de O. Fernandes			
Marcos Vinícius Fernandes			
Antônio Augusto de O. Batista			
Francisco de O. Pinheiro			
Almeida Maria Silva do Nascimento			
Francisco Fabriciano Pinheiro			

Anexo I. Lista de Presença



65
ATA/APODI/CIZ/009-24



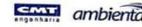


MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

6. ANEXOS



LISTA DE PARTICIPANTES



Data 06/08/24 Local Clube dos Senhores Objetivo 2º audiência Major Sales

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	EMAIL	TELEFONE
Dona Rosângela R. de A. Silva			
Bruno Inácio de Lira			
Paulo da Silva Fagundes Anjos			
Marcos Marc F. Silva			
Esperança dos Santos Monte			
Albino J. de A. de Oliveira			
Alisson José da Silva			
Alfonso José de A. de S. J. de S.			
Antônia Femenay Mota			
Amorim Costa L. H.			
Rosely Ruth F. de S.			
Abimil Luiz P. de S.			
Francisco de A. de S. de S.			
FRANCISCO RANDELINO DA SILVA			
Ricardo de A. de S. de S.			
Luís de A. de S. de S.			
Tuana de A. de S. de S.			

Anexo I. Lista de Presença



66
ATA/APODI/CIZ/009-24



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

6. ANEXOS



LISTA DE PARTICIPANTES



Data 06/08/24 Local Clube dos Senhores Objetivo 2º audiência Major Sales

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	EMAIL	TELEFONE
Cláudio Augusto de A. de S.			
Paulo Matheus de A. de S.			
Juan Carlos de A. de S.			
Paulo Roberto de A. de S.			
Alma Rivaldo G. de S.			
Alma Rivaldo G. de S.			
Armando Roberto de A. de S.			
Georgina Evangelina de A. de S.			
Francisclay de A. de S.			
Renato Carlos Angelim			
Alvin Apóstolo de A. de S.			
DELVY AUGUSTO S. ROSA			
Walter Ribeiro Fernandes			
Walter de A. de S. de S.			
Demétrio de A. de S. de S.			
Walter de A. de S. de S.			
Walter de A. de S. de S.			

Anexo I. Lista de Presença



67
ATA/APODI/CIZ/009-24





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

6. ANEXOS



LISTA DE PARTICIPANTES



Data: 06/08/24 Local: Salão dos Sabores Objetivo: 2ª audiência Major Sales

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	EMAIL	TELEFONE
Francisco Silva de Souza			
Martine Fernandes Ribeiro			
Apic Micaela de Souza			
Maria dos Anjos da Costa Lima			
Luane Dami Mendes quinta de Moura			
Dyana S. R. R. R.			
Yanderson Nogueira de Silva			
Robilly Bezerra de Carvalho			
Francisco Antonio de Sousa			
Lucas Augusto de Oliveira			
Gláucia de Oliveira Silva			
Alene Vitoriana Lourenço			
Wagner D. de Souza Oliveira			
João da Silva			
Arthur M. P. Fernando			
Roberto de Souza			



68
ATA/APODI/CJZ/009-24



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

6. PAUTA

Anexo II. Link do Vídeo, na íntegra, da 2ª Audiência Pública do Plano Diretor Municipal Participativo de Major Sales/RN:

<https://drive.google.com/file/d/1S8-00X5Jd0PYYUayzT1ALoEmriOS3w-/view?usp=sharing>



69
ATA/APODI/CJZ/009-24





JORNAL OFICIAL

Instituído pela Lei Municipal n° 096, de 09 de Dezembro de 2005

PREFEITA: MARIA ELCE MAFALDO DE PAIVA FENANDES

www.majorsales.rn.gov.br/diariolista.php



MAJOR SALES

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE

Maria Elce Mafaldo de Paiva Fernandes

Prefeita

Francisco Allan Fernandes Rodrigues

Vice-Prefeito

João Germano da Silveira

Secretário de Administração

Imprensa Oficial do Município de Major Sales

E-mail: domajorsales@gmail.com